BAHIA E SERGIPE: ~~R$ 3,50~~
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 22H26
PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo, 9 de março de 2025

ANO 113 / Nº 38.665

OPORTUNIDADE

Coletivos fortalecem mulheres para criar negócios

Falta de financiamento ou de estrutura para conquistar o próprio negócio são desafios para mulheres. Por conta disto, iniciativas coletivas, como a Afrocentrados, são um um caminho para vencer. Nesta edição, A TARDE mostra iniciativas que empoderam mulheres. B2

PIPOCA Atração que lota circuitos pode ganhar um dia exclusivo no pré-Carnaval do ano que vem

Bahiana System mudará a lógica da folia em 2026

Maior fenômeno do Carnaval de Salvador, a BahiaSystem vai revolucionar a folia no próximo ano. Com recordes de público, ela devolveu o protagonismo ao folião pipoca e fez a gestão municipal anunciar mudanças no pré-Carnaval em 2026. Em vez do domingo, no próximo ano, o Furdunço, que tem a banda como atração principal, será no sábado. Os fãs que formam um mar de gente quando o Navio Pirata passa reivindicam um dia exclusivo para ela. A sugestão de uma "Sexta Baiana" - semelhante à Melhor Segunda-feira do Mundo de Xanddy e o Pipoco de Léo Santana na terça-feira do pré-Carnaval - foi dada por foliões ao prefeito Bruno Reis durante a folia. "Baiana tem essa dimensão, hoje é a banda que mais mobiliza fãs, é a maior pipoca. No ano passado eles se apresentaram no Centro Histórico e tivemos que fechar as portas. Então pode ser que criemos esse dia, mas é algo para se combinar com o Russo Passapusso", disse o prefeito. A4

Sucesso da banda fará Furdunço ser transferido para o sábado

DIA DA MULHER

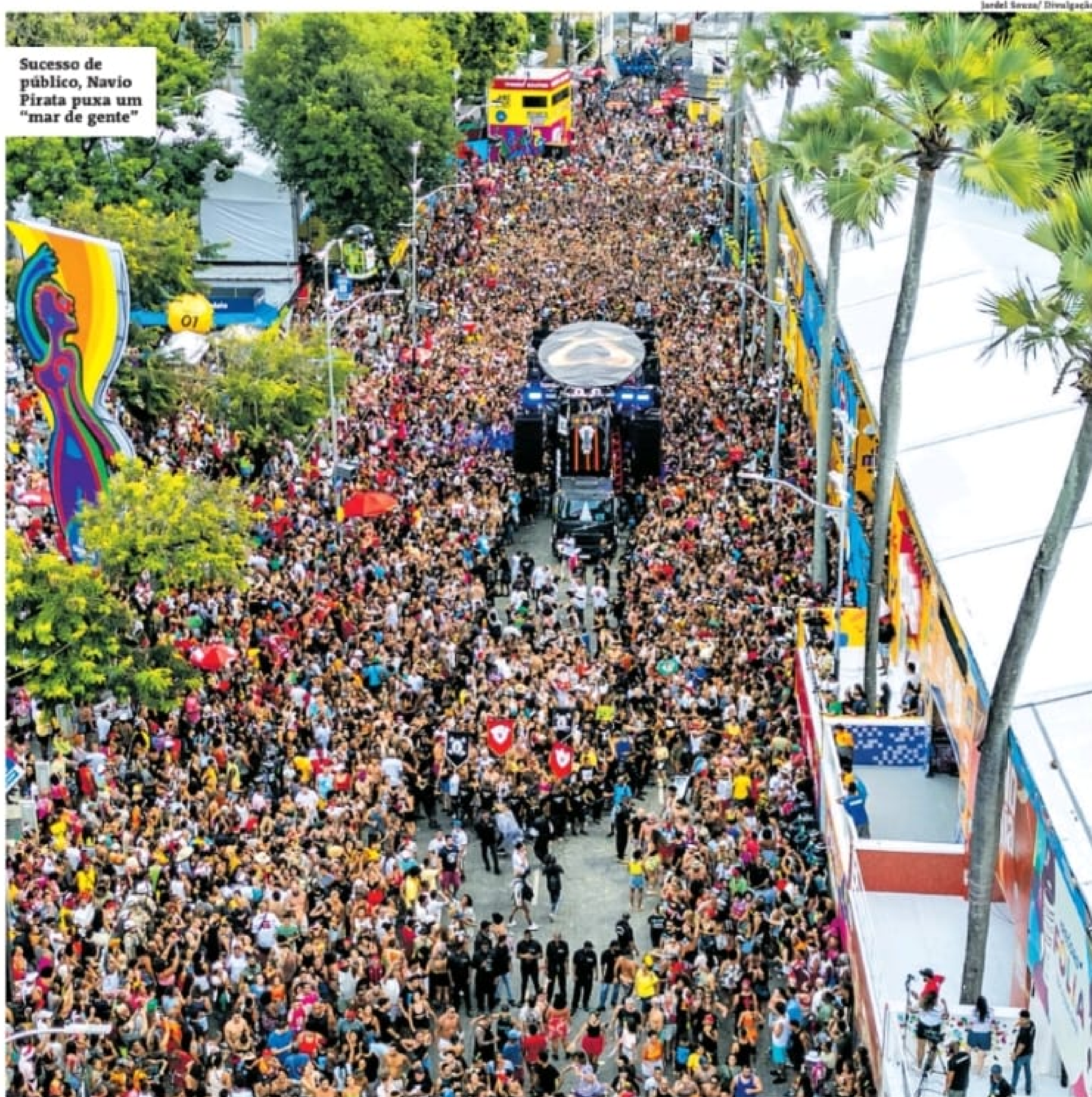
Jerônimo anuncia ações e novos serviços

O anúncio de uma série de ações, que vão desde a ampliação da rede de assistência à saúde ao fortalecimento do acesso das mulheres ao mercado de trabalho, marcou ontem o Dia da Mulher. O governador Jerônimo Rodrigues participou do ato, no Museu de Arte Moderna. A7

ANCESTRALIDADE

Olojá faz da Feira de São Joaquim espaço de celebração A6

Jardel Souza/ Divulgação



Sucesso de público, Navio Pirata puxa um "mar de gente"

2+

CINEMA

'Mickey 17' satiriza a exploração da vida operária C1

ANOTA BAHIA

Confira os nomes que se mantiveram no topo na folia C2

UM JORNAL DE OPINIÃO

D. SERGIO DA ROCHA

"Nós temos o grave dever de preservar a natureza, de cuidar da 'casa comum'" A3

CEIÇA SCHETTINI

"Quem nunca sentiu saud ade do colo da mãe num dia mais difícil?" A3

OPINIÃO \ LEITOR

"E chega de choro de viúva. Sem anistia para golpistas" A2
JORGE BRAGA BARRETTO

muito+

CAPA

Hipismo concentra presença feminina na B ahia 1/2

ABRE ASPAS

Psicopedagoga Faezeh Shaikh zadeh orienta sobre risco de telas 3



Clara Pessoa / Ag. A TARDE

Uendel Galter / Ag. A TARDE



Rubro-Negro fez 7 a 0 no placar agregado dos dois jogos da semi



VITÓRIA

Leão vence e confirma vaga na final do Baiano B7

BAHIA

Eufrázio

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupoatarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Arte x Real no meio ambiente

Artistas, pesquisadores e protagonistas em geral de multiculturas em Salvador vão participar do lançamento, dia 11, terça-feira, da edição 2025 do programa de residência artística Vila Sul.

Idealizado, organizado e promovido pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha (Goethe Institute), o programa tem como tema este ano "Meio ambiente e sustentabilidade – reconhecendo limites".

O objetivo é amplo: pensar o tema relacionado à sobrevivência individual e à preservação da espécie, ao mesmo tempo, expressando ideias e impressões, por meio de linguagens artísticas.

Desde janeiro de 2024, diretor de Operações do Programa Internacional de Residência Artística Vila Sul do Goethe-Institut Salvador-Bahia, Leonel Henckes teve a empatia de explicar do que se trata o empreendimento:

– A residência Vila Sul funciona como plataforma interativa, onde artistas e pesquisadores desenvolvem, pesquisas, experimentações e trabalhos que dialogam com o território, trocam experiências e compartilham seus processos criativos.

Segundo Leonel Henckes, a estrutura do programa mantém o modelo já consolidado de três grupos ao longo do ano, cada um formado por quatro residentes de diferentes países e disciplinas.

APARENTE DUALISMO – A proposta deste ano pode confrontar os conceitos de "arte" e "realidade", servindo-se o criador deste aparente dualismo para subsidiar representações acerca de desenvolvimento sustentável.

Este será um dos eixos temáticos mais debatidos ao longo de 2025, pelo menos até novembro, quando ocorrerá o encontro mundial COP-30 em Belém do Pará.

"Eu desejo que o respeito vire rotina, não apenas no dia 8, e que a alteridade e a inclusão do feminino, previstas na Constituição e nas leis, modifique a sociedade brasileira ainda tão patriarcal"

MARIA ELIZABETH, presidente do Superior Tribunal Militar Maria Elizabeth Rocha, que tomará posse dia 11

Workshop de cardiologia

Por que a média de sobrevida após um infarto é de oito anos para homens, mas cai para cinco entre as mulheres? Este e outros questionamentos cabem na pauta do I "Workshop" O Coração Feminino, promovido pela Sociedade Brasileira de Cardiologia Regional Bahia (SBC-Ba) no dia 21 de março. O encontro vai ocorrer das 8 às 18 horas, na Associação Bahiana de Medicina, na Rua Baependi, 162, na Ondina. "Mal-súbito" responde pelo maior número de "causa mortis" das mulheres, produzindo inquietação nos pesquisadores do coração feminino, por conta de peculiaridades refletidas nos sintomas, além de subestimação dos riscos.

FOTO DO DIA

Olga Leiria / Ag. A TARDE



TERNURA | *Os sentimentos são mesmo mistérios insondáveis. Ao mesmo tempo, carregamos todos nós alguma sombra deles quando com eles nos defrontamos. O olhar de um bichinho carrega um universal da ternura que nos atinge a todos.*

POUCAS & BOAS

• Em São Desidério o tradicional passeio Ecobike Feminino reúne hoje mulheres de idades variadas para comemorar o Dia Internacional da Mulher, celebrado ontem. Com concentração e largada na Orla da Barragem, o grupo seguirá até o povoado do Ribeirão, onde será servido almoço e acontecem atividades recreativas com sorteio de brindes. Organizado pela Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer, o evento na cidade do extremo oeste terá animação por conta de Toinho, Bela Cruz, Vitória Alencar e Artmanha.

• A noite 'Rosa-Lilás' vai incrementar a programação da tradicional segunda-feira no Vierinha/ Mercado Cultural Caparrosa, em Barreiras, amanhã, a partir das 18h. O sarau artístico/literário faz parte do Mês da Mulher, que movimenta a cidade até o início de abril. A organização conta com o grupo de Mulheres da Academia Barreirense de Letras em parceria com a Câmara Técnica de Mulheres do CODETER, o Coletivo Flor do Cerrado, a Deam/Barreiras e o Núcleo Territorial de Educação 11.

• 'Vriesea serraourensis' é a nova espécie de bromélia identificada na Chapada Diamantina. A descoberta foi publicada na semana passada do periódico científico Phytotaxa em artigo sobre a expedição realizada por pesquisadores botânicos nas áreas do Morro do Ouro e do Morro da Torre. A pesquisa faz parte do Programa Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção (Pró-Espécies), no âmbito Plano de Ação Territorial Chapada Diamantina-Serra da Jiboia.

DA REDAÇÃO, COM PAULO LEANDRO E MIRIAM HERMES

Vocábulos africanos de César Costa Vitorino

Gildeci de Oliveira Leite

Escritor, sócio do IGHB (Instituto Geográfico e Histórico da Bahia), professor do PPGEL – Uneb, autor de "A Casa do Mistério ou A Casa do Renascimento" e "Babá Alapalá: caminhos e encantos"

gildeci.leite@gmail.com

Furdunço é "festança popular, barulho, desordem", conforme Yeda Pessoa de Castro e para Antônio Houaiss é também "dança, música, baile popular, qualquer festa popular". A palavra é de origem banto. Ney Lopes diz que vem da língua quicongo e Castro aponta para o idioma quimbundo. Assim o fuzuê está feito: maravilha! A algazarra, o barulho, a confusão – sinônimos do vocábulo fuzuê – são sempre bem-vindas, pois sendo fuzuê é coisa boa. Se o indivíduo for bom sujeito, não sendo ruim da cabeça, certamente irá gostar de todas as coisas de axé – expressão iorubana. Haja afro-baianidade!

Devo dizer que fiquei triste com as definições do dicionário Caldas Aulete em sua edição de 1958 a respeito de nosso furdunço "desordem, chinfrim, barulho. Festança de gente reles". Na edição de 2011 do "Novíssimo Aulete" as depreciações dão espaço para "Grande festa ou baile popular. Agitação barulhenta: algazarra, desordem". Afinal, não somos nem chinfrim, nem reles. Com exceção das visitas à publicação de 2011, consegui todas as informações reunidas em um só lugar, trabalho árduo do doutor César Costa Vitorino através de sua publicação em 2020. O título é tão grande quanto a importância da obra de 262 páginas com 222 vocábulos: "Em busca de explicações sobre vocábulos africanos: uma investigação em alguns dicionários e/ou glossários brasileiros (1889-2006)". A relevante contribuição de nossa lexicografia facilita a vida de pesquisadores e curiosos.

Se o indivíduo for bom sujeito, não sendo ruim da cabeça, certamente irá gostar de todas as coisas de axé

Com linguagem acessível a todos os públicos e disponível na palma da mão, a investigação, suas 222 palavras africanas e definições podem ser lidas no conforto do lar, nas vibrações do aconchegante cafofo, que nem sempre teve o significado expressado hoje. É só deslizar o dedo na tela de seu aparelho touch screen – tela sensível ao toque – ou fazer rodar a esfera de seu mouse calunga para entender o quanto de africanidades falamos e escrevemos todos os dias. Nem é necessário ser o bambambã, "campeão, herói, corajoso" ou a "autoridade em qualquer assunto; exímio, mestre" para ter a certeza de o quão há de Áfricas em nossa língua portuguesa do Brasil.

Sempre haverá indacas – intrigas, dentre outros significados – destinadas a infonar, enfornar, enfusar – não cumprir os compromissos –, cutucando, futucando a onça com vara curta, achando-se o mangangá – o maioral – tentando diminuir nossas africanidades. Uma receita é o sonoro muxoxo e o compartilhamento da pesquisa de César Vitorino, que além de respeitado linguista da Uneb continua ardente folião a exibir suas performances carnavalescas 2025 nos animados "Filhos do Congo" e "Cortejo Afro". Parabéns, doutor Vitorino, pelo trabalho e por seu aniversário de nascimento festejado ontem com amigos e admiradores.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Bolsa de Valores ou de apostas?

A maioria parte da riqueza acumulada no Brasil foi investida no mercado financeiro, isto é, na Bolsa de Valores, onde boa parte do rendimento é rápido e não apresenta os riscos da iniciativa empresarial e o estresse da administração de uma sociedade ou companhia. Homens culturalmente sem pátria, desobrigados de qualquer pacto de lealdade, seja em relação à funcionários dependentes, seja à assim chamada área empresarial, jogam todos os dias cifras astronômicas naquela Las Vegas planetária que é a Bolsa de Valores: uma Las Vegas aberta 24 horas, porque, quando fecha Tóquio, abrem Londres, Milão e Zurique; quando fecham Londres, Milão e Zurique, abrem Wall Street e São Paulo. É o reino da economia imaterial. Quem não é do mercado financeiro se vê submetido a um mundo incompreensível e ameaçador, que mais parece um espantalho agitado todas as noites nos telejornais. **JOÃO MISAEL TAVARES LANTYER, LANTYER90@GMAIL.COM**

Defendendo o indefensável

É de causar estranheza como um profis-

de golpe de 8 de janeiro, questiona desnecessariamente o prazo de defesa concedido pelo STF, de 15 dias, como manda a lei. O fato é que Bolsonaro e mais 33 terminaram indiciados em razão dos crimes praticados contra o nosso País. Não faz sentido tergiversar sobre o trabalho irretocável da Polícia Federal que investigou à exaustão em busca de provas robustas após inúmeras operações que terminaram por dar nome aos bois. Paradoxalmente, não se vê uma só manifestação dessa gente por ocasião da natimorta Lava Jato que condenou Lula sem provas. Dita missa encomendada, tendo à frente o ex-juiz Sérgio Moro e o então procurador da República, Deltan Dallagnol, que se notabilizou pelo powerpoint fake news, foi eleito e posteriormente cassado. Como é do conhecimento de todos, ambos foram desmoralizados com a anulação da tresloucada operação. Até então, por motivos óbvios, prevalecia a lei do silêncio na grande mídia. Vale lembrar que não há previsão legal para aumento de prazos, até porque a defesa teve acesso amplo e integral aos elementos de prova. Quem se interessar por maiores esclarecimentos é só acessar o site do STF. E chega de choro de viúva. Sem anistia para golpistas. **JORGE BRAGA BARRETTO, JBBARRETTO@GMAIL.COM**

Quem não é do mercado financeiro se vê submetido a um mundo ameaçador, que mais parece um espantalho agitado

Pequenos negócios em apuros

O Brasil é um país de micro e pequenos empreendedores. São eles que movem a economia, geram empregos e sustentam boa parte das famílias brasileiras. Mas basta uma análise rápida dos dados mais recentes para percebermos que essa parcela essencial do país continua enfrentando desafios desproporcionais. O Índice SumUp do Microempreendedor (ISM) de janeiro de 2025 escancara essa realidade: uma queda de 22,30% nas

um freio no consumo. Após o fôlego das compras de fim de ano, o brasileiro se vê às voltas com tributos como IPTU e IPVA, além dos gastos com material escolar. Mas a grande questão é: até quando esse ciclo de altos e baixos continuará punindo os pequenos negócios, enquanto os grandes grupos econômicos têm fôlego para atravessar esse período sem grandes turbulências? Os números de Minas Gerais mostram um quadro ligeiramente menos preocupante, com uma queda de 4,23% em relação a dezembro, mas um crescimento tímido de 0,89% na comparação com janeiro do ano passado. O estado, um dos pilares da economia nacional, reflete o dilema dos pequenos empreendedores em todo o Brasil: muita luta para manter-se de pé e pouca estrutura para garantir crescimento sustentável. O que falta? Política pública eficiente, crédito acessível e menos burocracia. Pequenos empreendedores não precisam de esmolas ou paliativos, mas sim de um ambiente que favoreça seu desenvolvimento. O ISM é um termômetro importante, mas de nada adianta ter a febre medida se o tratamento continua sendo negligenciado. O Brasil precisa aprender a va-

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE

Eufrázio

Reprodução

Marquezine rebate críticas sobre magreza e diz que ouve médico
www.atarde.com.br/entretenimento

Vítima de golpe toma maquininha e estorna R$ 2 mil
www.atarde.com.br/brasil

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL A convocação antirracista

O projeto do racismo é a morte, atacando-se aos dotados de melanina, proteína responsável por colorir a pele, quando se compara indevidamente a pessoa não-branca ao "primo" de todos os humanos.

Foi esta a experiência vivenciada pelo jogador "júnior" do Palmeiras, de São Paulo, Luighi, ao denunciar numa entrevista, o crime contra ele praticado por torcedor numa partida contra o paraguaio Cerro Porteño.

Sofrera duas vezes o atleta novel, pois além da "queda, o coice", ao ser interrogado por distraído repórter sobre seu desempenho, como se fosse possível apagar a cena do "hincha" guarani, imitando macaco a se coçar.

A vítima do crime foi aos prantos e sensibilizou colegas, clubes e entidades, mobilizando a imediata barricada antirracista internacional.

> *A prática criminosa de considerar um grupo humano "inferior", devido ao biotipo, é arrimo de ideários fascistas*

A prática criminosa de considerar um grupo humano "inferior", devido ao biotipo, é arrimo de ideários fascistas, como quando se pesa um quilombola em "arrobas", péssimo exemplo da história recente do Brasil.

O lado bom do recente escracho epidérmico é o fato de ter unido "rivais", recuperando o estatuto de "coirmãos", na convergência democrática por convívio melhor, nos estádios ou arenas e no cotidiano fora deles.

Assim, uniram-se aos palmeirenses, os corinthianos, os são-paulinos e os santistas, além de convocar ao gramado simbólico do ativismo jogadores com ancestral dificuldade de enfrentamento de temas tensos.

O adolescente brasileiro agredido em Assunção teve ainda o condão de mobilizar o governo federal, por meio do Ministério do Esporte, solicitando aos "guaranis" a necessária e rigorosa apuração do fato.

Com os recursos de identificação facial oferecidos pelas tecnologias, a esta altura já terá sido entregue às autoridades do Chaco e seus defensores a certidão do autor.

Graças a atitudes como a de Luighi, menino na idade, um senhor em lucidez, não passarão, jamais, os racistas e fascistas, em seus conluios mal-ajambrados, condenados aos muros da história.

CAU GOMEZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

E SEMPRE CABE MAIS UMA...

CAU GOMEZ

O cuidado fraterno da "casa comum"

Dom Sergio da Rocha
Cardeal Arcebispo de Salvador e primaz do Brasil
sec.arcebispo@arquiprimaz.org.br

Está acontecendo no Brasil, desde a Quarta-feira de Cinzas, a Campanha da Fraternidade. Trata-se de uma ocasião privilegiada para a vivência da fraternidade, tão necessária no mundo de hoje, marcado pelas múltiplas formas de violência que atingem pessoas, famílias, povos e a própria "casa comum" onde habitamos. O tema escolhido aborda sempre um problema social que necessita de maior atenção, reflexão e ação, pela sua relevância e gravidade. Neste ano, é "Fraternidade e Ecologia Integral", cuja escolha foi motivada principalmente pelos 10 anos da Carta Encíclica Laudato Si, de Papa Francisco, sobre "o cuidado da casa comum", e pelos 800 anos da composição do Cântico das Criaturas, de São Francisco de Assis. A ecologia é justamente o tema mais abordado ao longo destes 61 anos de Campanha da Fraternidade; oito delas já foram dedicadas à temática socioambiental.

Muita gente concorda com a importância das questões relativas ao meio ambiente e à preservação da natureza, mas nem todos admitem a sua urgência. Para muitos, as questões socioambientais podem ser deixadas para depois ou para os outros, sem o devido interesse e engajamento. Em tempos de grave crise social, ambiental e climática, é urgente a "conversão ecológica" que, segundo o texto-base da Campanha exige "passar da lógica extrativista, que contempla a Terra como um reservatório de recursos sem fim, donde podemos retirar tudo aquilo que quisermos, como quisermos e quanto quisermos, para uma lógica do cuidado". Nós temos o grave dever de preservar a natureza, de cuidar com responsabilidade da "casa comum" onde habitamos.

A Campanha necessita ser concretizada através de iniciativas pessoais e comunitárias. É muito importante a atuação dos órgãos de governo nos diversos níveis, a participação de organizações da sociedade civil, de escolas e universidades, mas também o empenho das famílias e de cada pessoa. Dentre as várias ações que podem ser realizadas, destacam-se: as políticas públicas para o enfrentamento da poluição do ar, das matas e das águas; a educação ecológica; a reciclagem de resíduos sólidos; o combate ao desperdício de alimentos e ao descarte inadequado de lixo.

O lema, sempre extraído da Bíblia, ilumina e orienta a reflexão e o agir, pois se trata de uma iniciativa inspirada pela fé. Neste ano, é "Deus viu que tudo era muito bom", do relato bíblico da Criação, que se encontra no início do Livro do Gênesis. Este lema ressalta a bondade e a beleza da obra do Criador, motivando-nos a contemplar e a cuidar dela com responsabilidade. A missão confiada por Deus pode ser resumida nos verbos "cultivar e guardar". Assim fazendo, colaboramos para um mundo mais fraterno, sem violências na "casa comum" em que habitamos.

Aproveite enquanto há tempo!

Ceiça Schettini
Escritora baiana, aprendiz da vida, autora dos livros *Energia e bom humor* e *A felicidade é uma escolha*
ceicaschettini89@gmail.com

Ainda que todos os relógios do mundo se quebrem ao mesmo tempo e deixem de marcar as horas, é impossível parar, retroceder ou mesmo adiantar o desenrolar do tempo, que caminha sempre majestoso, no seu próprio ritmo, sem olhar pra trás.

Na real, somos nós que passamos pelo tempo e não ele por nós e, quando nos damos conta disso, seguramos, ainda que fugaz e ilusoriamente, o controle de como usufruímos do nosso tempo.

Toda vida é uma sucessão constante de acontecimentos, que se desdobram numa miscelânea de emoções, ora tranquilos como se navegando num mar calmo, ora borbulhantes como se mergulhados numa pororoca. Mas muitas vezes, como navegantes desatentos, não nos damos conta disso, a não ser quando passamos por eventos mais marcantes.

Quanta vezes não quisemos parar o tempo, diante de uma grande alegria, tal como a nossa festa de casamento, o nascimento de um filho ou uma viagem inesquecível, tentando "congelar aquele momento pra que aquela alegria durasse para sempre"? E quantas vezes, no sentido oposto, desejamos que o tempo passasse muito mais rapidamente para que deixássemos de sentir uma grande dor, seja ela física ou emocional?

Mas há de se lembrar que, entre uma grande alegria e uma grande tristeza, há milhares de acontecimentos, aparentemente prosaicos, que geram outras tantas emoções significativas e que merecem a nossa atenção para que usufruamos deles, enquanto acontecem, da melhor forma possível. Geralmente, tais acontecimentos passam batido, atropelados pelos afazeres e obrigações do dia-a-dia e só nos damos conta da sua importância depois que somos impossibilitados de os vivenciar. Quem nunca sentiu saudade do colo da mãe num dia mais difícil ou daquele beijo roubado mais demorado num momento em que o tempo estava contado pra sair ou daquele abraço encorajador, que aparentemente, nem conseguiria conter o nosso medo ou de palavras calmantes, diante de um turbilhão inesperado de ansiedade ou daquela mensagem de bom dia, que parecia apenas mais uma no meio de tantas outras, mas era de alguém, que de fato queria nos desejar um dia feliz? Provavelmente, nem nos demos conta da sua importância, enquanto eles aconteciam, afinal tanto nós quanto aquelas pessoas estaremos sempre por perto umas das outras para repeti-los... Será?

Em meio ao turbilhão das festas de Carnaval, perdi um primo querido. A sua partida prematura me fez lembrar que todos nós, invariavelmente, sairemos pra fora do círculo do tempo sem prévio conhecimento da data e, portanto, não devemos desperdiçar qualquer chance de vivenciar nossos dias ao lado dos que amamos, com a máxima alegria possível, seja para honrar o fato de estarmos vivos ou a história dos que partiram antes de nós.

A TARDE
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: Luciano Neves
CONTROLLER:
NÚCLEO DIGITAL Direção: Caroline Gois
Portais e Redes Sociais:
EDUCAÇÃO: Andréa Silveira
CEDOC:
ANJ IVC
SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CA-

Eufrázio

DIA DA MULHER Davi Brito distribui flores em restaurante de Salvador

www.atarde.com.br/salvador

José Simões / Ag. A TARDE



O cantor Russo Passapusso e uma multidão de foliões em desfile do Baiana no circuito do Campo Grande durante o Carnaval deste ano

FESTA BaianaSystem conduz pipoca gigante e gera reflexões sobre alterações no formato do festejo

BANDA MOVE DEBATES SOBRE MUDANÇAS NO CARNAVAL

PRISCILA DÓREA

Um dos maiores fenômenos do Carnaval de Salvador, a banda BaianaSystem tem trazido a festa de volta aos antigos moldes – com o folião pipoca dominando – e feito a festa da capital baiana ser repensada. Novo Circuito? Não. Queremos um dia exclusivo para que o mar de gente que faz o Navio Pirata navegar, tome a Barra/Ondina em toda sua plenitude. A sugestão de uma "Sexta Baiana" – semelhante a Melhor Segunda-feira do Mundo de Xanddy e o Pipoco de Léo Santana na terça-feira do pré-Carnaval - foi dada por muitos foliões ao prefeito Bruno Reis durante os últimos dias de folia.

"Baiana tem essa dimensão, hoje é a banda que mais mobiliza fãs, é a maior pipoca. No ano passado eles se apresentaram no Centro Histórico e tivemos que fechar as portas. Então pode ser que criemos esse dia, mas é algo para se combinar com o Russo Passapusso", afirmou o prefeito. No entanto, a conversa sobre a Sexta Baiana não deve acontecer por agora, afinal a BaianaSystem, que no último dia 3 lotou o Marco Zero em Pernambuco, continua com a agenda cheia no pós-Carnaval. Mas já temos uma mudança confirmada para 2026: o Furdunço passará a acontecer no sábado e o Fuzuê ficará com o domingo do pré-Carnaval.

Essa mudança no Furdunço, que reuniu 60 atrações em 2025, teve como principal motivo a própria BaianaSystem e seus fãs. A banda costuma encerrar o dia do Furdunço, mas com o número recorde de atrações, o Navio Pirata só mergulharia naquele mar de gente depois das 23h. Os fãs então foram às redes contestar e o próprio Russo Passupusso postou um vídeo explicando que eles gostariam de sair em um horário parecido com os anos anteriores – por volta das 21h –, pois "dá para as pessoas que vão trabalhar no outro dia, que vêm para a cidade e fazem suas viagens, conseguirem se organizar".

A Empresa Salvador Turismo (Saltur) confirmou a mudança e a banda foi a 51ª atração no circuito. "A realidade é que o Furdunço acaba sendo o maior dia do Carnaval em número de atrações e ele cresceu muito também. Então é uma demanda das pessoas. Muita gente me pediu isso durante os dias de Carnaval, nas minhas idas e vindas pelos circuitos. Então essa decisão já está tomada: o Furdunço será no sábado e o Fuzuê no domingo no pré-Carnaval de 2026", afirmou o prefeito

Mas essa não será a única mudança da próxima festa de Momo – que sim, já está sendo pensada. A proporção que o público da BaianaSystem deu para o Carnaval pode ser observada em outros cantos da festa, como as pipocas gigantes de Igor Kannário e Saulo Fernandes, assim como qualquer bloco que Bell Marques e Ivete Sangalo comandem. Esses e muitos outros movimentos do Carnaval de Salvador têm apenas reafirmado um fato que todos nós já sabíamos: o Carnaval de Salvador está gigante, continua crescendo e é a Maior Festa de Rua do Mundo – com o maior número de trios, diz o Guinness Book.

O crescimento da festa, claro, demanda ainda mais esforço e logística da organização, por isso o trânsito para os circuitos é um ponto que já está sendo estudado pela gestão municipal para 2026, que prevê colocar mais ônibus gratuitos com linhas exclusivas para ajudar os foliões a entrarem e saírem da

ça, comprado por uma imobiliária, não poderá mais ser utilizado.

Logística

"A perda do estacionamento no bairro da Graça foi uma das nossas principais dificuldades este ano e foi superada para fazer a festa acontecer, mas já estamos estudando qual será a melhor opção para 2026", explica o presidente da Saltur, Isaac Edington. Há 33 anos trabalhando direta ou indiretamente na organização do Carnaval, Isaac aponta que nesse tempo todo aquele terreno sempre foi a base logística dos trios.

"Em 2025 usamos o Vale do Canela e a Av. Carlos Gomes, mas não é o ideal. Acreditamos que podemos usar no próximo ano a Ladeira da Montanha para acumular alguns equipamentos", explica o gestor.

E haja espaço, o número de equipamentos entre trios (de variados tamanhos) e carros de apoio chega a 160, todos fazendo a festa acontecer por toda cidade. Em 2025, o Carnaval de Salvador contou com 1.124 atrações e 2.630 horas de música. Nos circuitos, foram 603 atrações e 1.500 horas de música. Nos bairros e espaços alternativos, foram 521 atrações e 1.130 horas de música. Além disso, mais de 1,2 milhão de turistas passaram pela capital baiana neste período, vgerando uma movimentação da economia local em R$1,8 bilhão.

Experiência

Para o guia de turismo Lindomar Brito, que curtiu os seis dias de festa junto a esposa Rose Ane Neves, o Carnaval de Salvador de 2025 foi muito marcante e, na sua opinião, tranquilo.

"A gente não viu confusão, a festa toda estava muito bem organizada e a cidade bem limpa. Também tinha muitos turistas na cidade, com objetivos diversos. Têm aqueles que chegam uns dois dias antes para conhecer pontos turísticos como o Pelourinho, Mercado Modelo ou Igreja do Bonfim. Tem aqueles que ficam mais um pouco e vão passar a ressaca do Carnaval em Morro de São Paulo, por exemplo. E ainda os que vêm exclusivamente para o Carnaval e acabam voltando depois para conhecer a cidade, pois a verdade é que não tem como vir para a Bahia e não querer voltar", afirma o guia de turismo Lindomar Brito.

Bob Wolfeson / Divulgação



Grupo criado em 2009 tem uma relação especial com o Carnaval e mistura diferentes ritmos ligados à festa

Organização da festa também é destaque entre os turistas que aproveitam também as pipocas de Ivete e Saulo Fernandes

crédito foto / Ag. A TARDE / 00.00.0000



O guia Lindomar curtiu a festa com a esposa Rose Ane

EVENTOS DO PÓS-CARNAVAL

9 DE MARÇO Ressaca da Timbalada – Candyall Guetho Square – A partir de R$350 no site Bora Tickets

9 DE MARÇO Jau no Pelo (com Olodum, Cortejo Afro e Rachel Reis) – Praça das Artes (Centro Histórico) – A partir de R$75 no site TicketMaker

14 DE MARÇO Cajá - Ressaca de Carnaval – Casa Rosa (Rio Vermelho) – A partir de R$40 no site Sympla

14 DE MARÇO Roda de Samba de Março Grupo Botequim celebrando o Mês da Mulher – Pátio da Igreja do Santo Antônio Além do Carmo – A partir de R$20 no site Sympla

21 DE MARÇO Cadê o Pop Que Tava Aqui? (Edição Salvador) – Casa da Felicidade Arte & Música &

Calendário de festas segue forte na cidade

Após o Carnaval, o objetivo do poder público e de setores empresariais é fazer com que esses turistas voltem cada vez mais e mais para a cidade, não só durante o Carnaval. "Temos uma meia-maratona para abril, que atrai um público ótimo, porque o atleta traz família, treinador, equipe. Também estamos fortalecendo as maratonas aquáticas como a

Com o fim do Carnaval, a programação de eventos, de festivais à maratonas, continua

uma das provas mais importantes das Américas. E no final de março tem o aniversário de Salvador, que se tornou um grande evento também e atrai muita gente", explica Isaac Edington.

Mas não para por aí: em abril há muitas ativações ligadas a Semana Santa, em junho o aguardado São João, em setembro o Festival da Primavera que cresce a cada

diversas outras ativações estratégicas durante todo ano. "Gostaríamos que, economicamente, tivéssemos um Carnaval todo mês, então meio que perseguimos isso. Levando em conta, lógico, o investimento e toda a infraestrutura que já temos, como museus e espaços públicos, para que a pessoa que veio por causa de um evento, volte para conhecer aquilo

Eufrázio

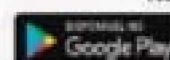


Pedro Sento Sé e Giovanna Rímola vão invadir seu começo de noite na A TARDE FM.

Fique por dentro das principais notícias, debates e análises sobre o mundo do esporte.

De segunda a sexta
a partir das 19h

NOSSO APLICATIVO:







www.atardefm.com.br

Eufrázio

8 DE MARÇO Edição 2025 da marcha, ontem, marcou o Dia Internacional da Mulher em Salvador

'Vivas e sem medo': mulheres vão às ruas contra as muitas violências

LAURA PITA*

A edição 2025 da Marcha das Mulheres, ontem, marcou o Dia Internacional da Mulher em Salvador. Com o tema 'Vivas, livres e sem medo: mulheres pelo fim do feminicídio, direito à cidade e bem viver', o ato começou às 14h, com concentração no Morro do Cristo, e seguiu até o Farol da Barra. "A marcha surgiu da necessidade de continuar a luta histórica das mulheres pelos seus direitos e igualdade. Essa marcha é para dizer que a gente não quer apenas ser reconhecida no 8 de março. Queremos que nossas bandeiras de luta sejam constantemente discutidas pela sociedade e os poderes constituídos", disse Kizzy Adriana, da Força Sindical Bahia.

Diversos movimentos organizadores do evento e manifestações artísticas fizeram parte da programação. "Os movimentos estão fazendo falas no nosso trio elétrico. Vários movimentos de mulheres, movimentos estudantis e centrais sindicais estão reunidos aqui hoje", afirmou Kizzy Adriana.

"A gente teve a audácia de fazer a marcha deste ano depois do Carnaval e está dando super certo. Está lotado e acho que, mais uma vez, a gente está conseguindo dar o nosso recado na rua", celebrou Liliane Oliveira, da comissão organizadora.

José Simões/ Ag. A TARDE



Diversos movimentos organizadores do evento e manifestações artísticas fizeram parte da programação

Ato iniciou com concentração no Morro do Cristo, e seguiu até o Farol da Barra

Estavam presentes a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e o Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia (APLB). "Estar aqui é um ato de educação, é educação de rua, é dizer que nós lutamos. Temos tantas outras mulheres que deixaram os seus legados para nós. E estamos aqui deixando o nosso legado para a geração futura continuar dizendo: lute porque a educação transforma", salientou Jhay Lopes, diretora do departamento da Mulher, Gênero e Diversidade do APLB. "Entendemos que para fomentar direitos fundamentais para a sociedade, a gente também precisa se fazer presente em movimentos de rua. A OAB está onde o povo está", destaca a advogada Railane Garcês.

*SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA ANDREIA SANTANA

SAÚDE

Março Mulher tem mais de 51 mil pacientes atendidas

DA REDAÇÃO

O programa Março Mulher, de promoção de saude feminina e executado pelo governo estadual, prevê mais de 51 mil atendimentos em todo o estado, com a oferta de consultas médicas, exames preventivos, rastreamento do câncer de mama e colo do útero, além de atividades de acolhimento e autocuidado.

Diferentemente dos anos anteriores, a ação central do Março Mulher ocorrerá nas policlínicas de Salvador, nos bairros de Narandiba e Escada, em três finais de semana de março: 15 e 16, 22 e 23, e 29 e 30.

Durante esses períodos, serão realizados 23 mil atendimentos, incluindo serviços como mamografia, ultrassonografia, eletrocardiograma, consultas com mastologista, ginecologista, cirurgia geral, oftalmologia, nutrição, preventivo, exames laboratoriais e odontologia. O agendamento será feito exclusivamente online, por meio do ba.gov.br, e cada usuária poderá escolher até três serviços, selecionando a data e o turno do atendimento.

Além da capital, 24 municípios baianos receberão ações intensificadas de atendimento à mulher.

CELEBRAÇÃO A EXU

Olojá reúne representantes de 76 terreiros na Feira de São Joaquim

DIANDERSON PEREIRA*

Entre bancas repletas de frutas, ervas e artesanatos, a Feira de São Joaquim ontem se encheu de símbolos que contam histórias de ancestralidade. O evento, que contou com 76 terreiros de Candomblé, celebrou Exu na figura de Olojá, o "senhor do mercado", e nos corredores estreitos da feira, as pessoas seguiram em c ortejo, carregando oferendas e entoando cânticos.

Com o tema "Os Exus do Brasil", a 4ª edição de Olojá resgatou a identidade afro e reafirmou a resistência do povo de santo.

O evento, que nasceu na Casa do Mensageiro, em Barra de Pojuca, contou com apoio da Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (Setur) por meio do projeto Agô Bahia, voltado para o afroturismo.

A programação do dia incluiu o cortejo Exu Olojá, que percorreu toda a feira, seguido de um xirê coletivo e apresentações culturais com artistas e grupos ligados à tradição afro-brasileira. A festividade seguiu até a noite, celebrando Exu em suas múltiplas manifestações. Para Anane Simões, diretora-geral do Olojá, a festividade tem um papel fundamental na desmistificação de Exu.

"O Olojá nasce na Casa do Mensageiro com a proposta de desmistificar essa visão que o colonialismo construiu de que Exu é o diabo. Para nós, os candomblecistas, povo de santo, Exu se manifesta de várias formas. É o orixá que está mais próximo do ser humano", explica. Ela destaca que a proposta do evento é comunicar a importância de Exu na cultura afro-brasileira, promovendo uma celebração que une elementos de diversas tradições. "O culto a Exu precisa ser verdadeiro, ele precisa ser feito com alegria. Exu é alegria, é movimento, é comunicação, então por isso surge o evento do Olojá", afirma. Este ano, o evento se expande ainda mais, reunindo terreiros de todo o estado. "Aqui tem desde as casas mais tradicionais, como o Ilê Agboulá, o Ilê Axé Opô Afonjá e a Casa Branca".

José Simões/ Ag. A TARDE



Cortejo em São Joaquim celebra resistência do povo de santo

SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA ANDREIA SANTANA

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Luara Marie Sousa Bittencourt faleceu no Hospital Santa Maria, bebê de menos de 1 ano, solteira, natural de Salvador-BA

Raimundo Nascimento de Carvalho faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões, 49 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Regina Lúcia da Silva Coutinho faleceu no domicílio, 73 anos, casada, natural de Santo Amaro-BA

Jorge Mario de Amorim Paranhos faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 64 anos, casado, natural de Salvador-BA

Thiago Gabriel Juriti Alves faleceu no domicílio, 19 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Ricardo Lima Ferreira dos Santos faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 38 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Carmozina Goodgloves Costa faleceu no Hospital Santo Antonio, 70 anos, solteira, natural de Alagoinhas-BA

Maria Liduina de Araújo Oliveira faleceu no Hospital Metropolitano, 74 anos, divorciada, natural de Uruburetama-CE

CAMPO SANTO

Marcus Vinicius Pinto de Queiroz 65 anos,estado civil e locais de nascimento e falecimento não informados

Sergio Alexandre da Silva Ramos 70 anos,estado civil e locais de nascimento e falecimento não informados

Márca Cíntia dos Santos Ribeiro 52 anos, estado civil e locais de nascimento e falecimento não informados

Gerson do Amor Divino 60 anos, estado civil e locais de nascimento e falecimento não informados

Paulo Gilberto Pereira Barbosa 58 anos, estado civil e locais de nascimento e falecimento não informados

Lais dos Santos Santos 31 anos, estado civil e locais de nascimento e falecimento não informados

Jorge Eládio Calazans Pereira 79 anos, estado civil e locais de nascimento e falecimento não informados

Dorilea Moura Aragão 79 anos, estado civil e locais de nascimento e falecimento não informados

Fernando Teixeira Imbassahy 85 anos, estado civil e locais de nascimento e falecimento não informados

Maria das Graças Almeida Lima 64 anos, estado civil e locais de nascimento e falecimento não informados

JARDIM DA SAUDADE

Maria José Ferreira Araújo faleceu no domicílio, 103 anos, viúva, natural de Itaparica-BA

CLIMA

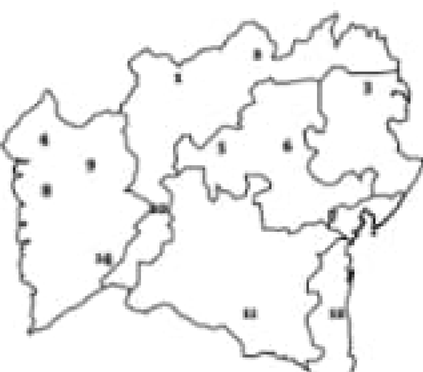
salvador@grupoatarde.com.br



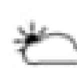
SALVADOR HOJE
24° 31°



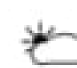
SALVADOR AMANHÃ
24° 29°

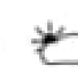


 1 REMANSO 24° 33°

 2 JUAZEIRO 22° 35°

 3 PAULO AFONSO 22° 33°

 4 FORMOSA DO RIO PRETO 21° 32°

 5 IRECÊ 19° 34°

 6 JACOBINA 18° 31°

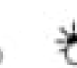
 7 FEIRA DE SANTANA 21° 31°

 8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES 21° 31°

 9 BARREIRAS 22° 34°

 10 BOM JESUS DA LAPA 22° 35°

 11 VITÓRIA DA CONQUISTA 18° 28°

 12 ILHÉUS 23° 29°

 13 PORTO SEGURO 22° 30°

 14 SANTA MARIA DA VITÓRIA 22° 34°

HOJE		
Alta	00h29	1,8m
Baixa	06h16	0,8m
Alta	12h51	1,9m
Baixa	19h04	0,7m

AMANHÃ		
Alta	01h28	2,0m
Baixa	07h18	0,7m
Alta	13h42	2,1m
Baixa	19h52	0,5m

TERÇA		
Alta	02h09	2,1m
Baixa	08h07	0,5m
Alta	14h21	2,2m
Baixa	20h29	0,4m

TEMPERATURAS

Brasil	Min.	Máx.
Brasília	19°	31°
Curitiba	19°	29°
Natal	24°	28°

Brasil	Min.	Máx.
J. Pessoa	25°	27°
Rio	24°	34°
Recife	26°	28°

Mundo	Min.	Máx.
Bogotá	9°	16°
H. Kong	18°	20°
Quebec	-12°	-5°

Mundo	Min.	Máx.
Barcelona	9°	15°
Moscou	0°	7°
Luanda	25°	29°









Eufrázio

POLÍTICA

politica@grupoatarde.com.br

INAUGURAÇÃO Jerônimo entrega Centro de Parto Normal em Serrinha
www.atarde.com.br/politica

DIA DA MULHER Jerônimo Rodrigues participou de ato onde assinou decretos e noticiou projetos

Governo do estado anuncia novas ações em saúde e assistência social

DA REDAÇÃO

No marco do Dia Internacional da Mulher, ontem, o governo do estado realizou anúncios que vão desde a ampliação da rede de assistência à saúde ao fortalecimento do acesso das mulheres baianas ao mercado de trabalho. O governador Jerônimo Rodrigues participou do ato, no Museu de Arte Moderna (MAM), em Salvador, acompanhado da primeira-dama Tatiana Velloso, onde assinou decretos e anunciou as iniciativas. A cerimônia também contou com a presença de secretárias estaduais, autoridades e representantes de movimentos de mulheres.

Representando o chefe do executivo baiano na cerimônia, a primeira-dama Tatiana Velloso enfatizou o papel do Estado na garantia de políticas de emancipação para as mulheres.

"A gente precisa garantir lugares de igualdade entre homens e mulheres, mas também na relação racial e, principalmente, considerar que todos esses desafios são desafios históricos do processo de formação da nossa sociedade e que são desigualdades que a gente precisa combater em todas as dimensões da dignidade humana", destacou.

Matheus Landim/ GOVBA



Cerimônia contou representantes de movimentos de mulheres e autoridades

Primeira-dama enfatizou o papel do Estado na garantia de políticas para as mulheres

Entre as medidas que foram assinadas estão a autorização para a realização de um mutirão de 1.400 cirurgias de redução mamária não-estética até dezembro e de 23 mil atendimentos, somente em março, coordenados pela Secretaria da Saúde (Sesab), que incluem exames de mamografia, ultrassonografia, eletrocardiograma, preventivo, exames laboratoriais e odontológicos e consultas com mastologista, ginecologista, cirurgião-geral, oftalmologista e nutricionista.

Para as cirurgias de redução de mama não-estética, o investimento do Estado foi de cerca de R$ 11 milhões. A iniciativa será realizada no Hospital 02 de Julho, em Salvador. A meta é realizar, pelo menos, 140 cirurgias por mês, reduzindo a demanda reprimida.

Segundo Roberta Santana, secretária da pasta, a ação do Março Mulher pretende intensificar a prevenção do câncer de mama. "Esse é o compromisso e investimento do Governo do Estado, através de uma ação integrada, com as policlínicas, para que a gente consiga acelerar o rastreio (do câncer). Pelo menos 24 municípios estão recebendo rastreio de câncer de mama, serão 26 mil mamografias na prevenção do câncer de mama", explicou.

Os atendimentos e exames do Março Mulher vão acontecer nas policlínicas de Salvador, nos bairros de Narandiba e Escada, em três finais de semana de março: 15 e 16, 22 e 23, e 29 e 30. Em Feira de Santana, Ilhéus, Irecê, Jacobina, Juazeiro, Simões Filho, Valença e Vitória da Conquista também vão acontecer o Dia M, nos dias 22 e 23 de março, reforçando serviços de saúde da mulher nas policlínicas. O agendamento será feito apenas no ba.gov.br, e cada cidadã poderá escolher até três serviços, selecionando data e turno do atendimento.

| A TARDE / PODER360 |

Bancada feminina ainda é só 18% do Congresso

MYLLA MARCOLINO

Apesar de terem alcançado a maior bancada da história, mulheres representam apenas 18% do Congresso Nacional atualmente. O Legislativo é formado por 594 congressistas, sendo 81 senadores e 513 deputados, mas as mulheres ocupam somente 107 vagas destes cargos. Entre os países do G20, o Brasil tem uma das menores taxas de representatividade feminina no Legislativo nacional. A informação está na publicação "Criando Sinergias entre a Agenda 2030 e o G20 – Caderno Desigualdades".

Segundo o Censo de 2022, as mulheres representam 51,5% da população brasileira e, segundo o TSE, elas somam mais de 81,8 milhões de eleitoras, o que equivale a 52,47% do total. Porém, o número não tem reflexo na participação feminino nos cargos do Congresso Nacional. Mesmo em minoria, o trabalho das mulheres avança no Congresso Nacional. Nos últimos anos, as bancadas femininas, a Secretaria da Mulher da Câmara e a Procuradoria da Mulher do Senado atuaram na aprovação de leis para garantir o direito da mulher.

Atualmente, 19,8% do Senado é composto por mulheres.

A gente tenta ser humilde, mas o Guinness não deixa.

SALVADOR, O MAIOR CARNAVAL DE TRIO ELÉTRICO DO MUNDO.

Nos 75 anos do trio elétrico, o GUINNESS WORLD RECORDS® comprovou o que a gente já sabia, Salvador tem o maior Carnaval de trio do mundo.

99
axé music 40 CARNAVAIS
SALVADOR PREFEITURA

RECORD HOLDER
GUINNESS WORLD RECORDS®

MOST MUSICAL ACTS PERFORMED ON ELECTRIC TRIOS IN A STREET CARNIVAL. SALVADOR, BAHIA, BRAZIL, FROM 5 TO 12 FEBRUARY 2024

Eufrázio

DIA DA MULHER Em nota, o Palácio do Planalto informou que, se for aceita pelo Parlamento, Verônica será a segunda ministra a integrar a Corte

Lula indica Verônica Abdalla para Superior Tribunal Militar

AGÊNCIA BRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicou ontem a advogada Verônica Abdalla Sterman para o Superior Tribunal Militar (STM). A indicação segue agora para apreciação do Senado Federal.

Em nota, o Palácio do Planalto informou que, se for aceita pelo Parlamento, Verônica será a segunda mulher a integrar a Corte, ao lado de Maria Elizabeth Rocha, também indicada por Lula em 2007.

"Tenho certeza de que você e Maria Elizabeth vão mudar a história do STM para melhor. O STM tem a compreensão do que é crime militar e do que é crime comum. Eu acho que vai ser bom para a sociedade brasileira, vai ser bom para o STM e vai ser bom para as mulheres", disse Lula, em vídeo postado nas redes sociais.

"A cada dia que passa, a gente vai mostrar que as mulheres têm que estar onde elas quiserem, como elas quiserem. Porque elas não têm que se submeter a ninguém", completou o presidente.

No vídeo, Verônica agradece a indicação e cita a simbologia de a indicação ser formalizada no Dia Internacional da Mulher. "Agradeço e fico muito honrada por ter sido indicada nessa data tão importante para as mulheres, dia 8 de março. E espero fazer jus ao cargo. Vou honrar essa indicação".

Ricardo Stuckert / PR



Presidente Lula posa para foto ao lado da advogada Verônica Abdalla Sterman

| A TARDE / PODER360 |

Presidente não recebe sete ministros há 100 dias

DAVI ALENCAR, EVELLYN PAOLA, E MATEUS MAIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está sem receber 7 dos seus 38 ministros para uma conversa privada há mais de 100 dias. Com a reforma ministerial tomando forma, alguns chefes de órgãos do 1º escalão reclamam da falta de agenda com o chefe do Executivo. As críticas a um isolamento do petista não são novas, com uma ala de políticos culpando a primeira-dama Janja da Silva pelo fato. O Poder360 contabilizou as reuniões registradas na agenda oficial em que até 5 pessoas estiveram presentes, contando com Lula. Também não foram contabilizadas reuniões ministeriais. Os dados incluem encontros de 1º de janeiro de 2023 a 7 de março de 2025.

A ministra dos Direitos Humanos, Macaé Evaristo, por exemplo, nunca foi recebida por Lula para uma reunião privada. O ex-chefe do órgão, Silvio Almeida, demitido em 6 de setembro de 2024, foi recebido 6 vezes no tempo em que foi ministro. General Amaro (Gabinete de Segurança Institucional) é o recordista, com um hiato de 322 dias sem ver o petista em audiência privada.

Segundo o levantamento, os mais recebidos por Lula no período foram Fernando Haddad (Fazenda), Rui Costa (Casa Civil) e Alexandre Padilha (Relações Institucionais). Isso porque os 3 ministérios são considerados os mais importantes da Esplanada, já que são o chefe da economia, da articulação com a Esplanada e da articulação com o Congresso, respectivamente. Como mostrou o Poder360, congressistas reclamam da dificuldade em se comunicar com Lula diretamente. Ele recebeu pouco mais de 100 deputados e senadores para reuniões. Dos que conseguiram estar com o petista, a maioria é formada pelos próprios líderes governistas ou apoiadores próximos a Lula, ou ao PT no Congresso. Há quem faça a avaliação de que a ida de Gleisi Hoffmann (PT) para as Relações Institucionais pode isolar ainda mais o presidente a uma cúpula petista. Mesmo criticado por uma ala do Palácio do Planalto, Fernando Haddad segue em alta com o presidente. Ao menos no espaço de agenda. O ministro da Fazenda teve ao menos 100 encontros privados durante o mandato.

Neste ano de 2025, Sidônio Palmeira (Comunicação) foi o ministro que mais teve encontros privados com o petista, com 23 até aqui.

O número é um retrato do esforço do governo federal em reter a queda de popularidade de Lula, que pela 1ª vez no mandato, registrou desaprovação maior que 50%.

Fernando Haddad segue em alta com Lula. Ao menos no espaço de agenda

TODOS CONTRA A DENGUE.
NÃO FIQUE PARADO!

Não deixar pneus com água parada é fundamental para prevenir a proliferação do mosquito Aedes aegypti.



NÃO DOE SANGUE PARA O MOSQUITO

A TARDE
A TARDE play
A TARDE fm
A TARDE
Massa!
Grupo A TARDE

Eufrázio

Levi Vasconcelos



ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

Campinho, onde Exupéry virou o 'Grande Príncipe'

"Tú te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas"

A frase aí, conhecidíssima, é de Antoine Saint-Exupéry, escritor francês autor do mais conhecido livro da literatura infantil, *O Pequeno Príncipe*. E ela é uma das que enfeitam as ruas de Lyon, na França, onde nasceu e até hoje é festejado.

É exatamente na pegada da frase que Campinho, um bucólico cantinho da Península de Maraú, quer eternizar a passagem de Exupéry por lá. Ele trabalhava na Aéropostale, o correio aéreo da França, desde 1930 e sempre pousava e repousava lá.

Aliás, também namorava. Teve um romance com Onília Ventura, filha de pescadores e o caso até hoje é muito bem lembrado pela família e eternizado no livro *A namorada do Pequeno Príncipe*, de Mário de Lima, paulista que adotou a península e hoje é dono da Pousada Brisa do Mar, em Taipu de Fora, que divide com Barra Grande a condição de maiores points da Península.

EM FRANCÊS – Mário conta que editou o livro numa editora de Itabuna, a Mondrongo, e se tornou o mais vendido da casa, tanto que o diretor Gustavo Felicíssimo tomou uma decisão:

– Já estamos na 7ª edição e Gustavo agora quer lançar uma versão também em francês.

Mário fez a 1ª edição em 2015, não chegou a alcançar Onília viva, mas entrevistou a irmã dela, Aurora. Da família dela tem viva D. Almirene Ventura Silva, 88 anos, sobrinha e filha de criação.

– Ela não conversava c-om a gente sobre isso, naquela época falar de coisas envolvendo sexo era impossível. Mas sei que, da última vez que ele aqui esteve, quis levá-la e ela recusou. Preta, pobre e analfabeta, o que ia fazer lá? Mas ficou a vida toda esperando por ele. Morreu solteirona.

E acertou. Exupéry teve lá pela última vez em 1944. O avião dele sumiu no Mediterrâneo, supõe-se abatido pelos alemães, já que, em plena 2ª Guerra Mundial, ele continuava a voar.

É no conjunto que está a ponta da pegada para a Península de Maraú se conectar de vez com Lyon. O professor José Alexandre Santos Silva, diretor de escola em Campinho, conta que relatar a história para os alunos é dever de ofício.

– Estamos nos responsabilizando por cativar e memória dele entre nós.

COLABOROU: MARCOS VINICIUS

Ascom Maraú / Divulgação



Campinho, o belo recanto da Baía de Camamu onde Saint Exúpery marcou presença

Levi Vasconcelos / Ag. A TARDE



D. Almirene, a sobrinha de Onília, namorada de Exupéry

Levi Vasconcelos / Ag. A TARDE



Alexandre, o professor que eterniza e cativa Exupéry

Arquivo pessoal / Divulgação



Mário de Lima, o escritor da história do namoro

POLÍTICA COM VATAPÁ

Medo de avião

Luiz Gonzaga do Nascimento, o Luiz Gonzaga, ou Gonzagão, o Rei do Baião, nasceu em Exu, Pernambuco, em 1912, e morreu em Recife em 1989, aos 77 anos. José Domingos Moraes, o Dominguinhos, nasceu em Garanhuns, São Paulo, em 1942 e morreu em São Paulo, a cidade, em 2013 aos 72 anos.

Os dois firmaram uma identidade no forró e na música sertaneja que virou uma forte amizade.

Lá um dia Gonzagão convidou Dominguinhos para fazer um show em Fortaleza, no Ceará. Festa anunciada, Dominguinhos não apareceu. Justificativa: 'Desculpe. O medo de viajar de avião falou mais forte'.

Gonzagão aceitou, mas convidou para novo show, na véspera pegou Dominguinhos em casa, botou no carro, seguiu e no caminho veio a pergunta:

– Por acaso a gente tá indo para o aeroporto?

E Gonzagão:

– É isso aí, amigo. Olha Dominguinhos, Fernando Henrique viaja de avião, Antonio Carlos Magalhães viaja de avião, José Sarney viaja de avião e o avião não cai com essas pestes. Vai cair com a gente? Vai não!







www.atarde.com.br

Olha ele de volta e de olho.

O Carrasco retorna com os bastidores da política

Toda **segunda-feira** tem conteúdo novo no Jornal e **Portal A TARDE.**

Grupo

Eufrázio

INTERNET Leia mais sobre negócios no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/economia

José Simões / Ag. A TARDE



Cynthia idealizou a Afrocentralizados, loja que comercializa produtos como cosméticos, roupas e artesanatos, de empreendedores negros, sendo 95% mulheres

MERCADO No mês do Dia Internacional da Mulher, trazemos exemplos de negócios geridos e impulsionados por elas

Mulheres se fortalecem em coletivos e projetos compartilhados para empreender

JOANA LOPES

Em 2011, quando se tornou mãe solo de filhos gêmeos, aos 21 anos, Cynthia Paixão decidiu empreender. Trocou o emprego estável, de carteira assinada, pela possibilidade de viver a maternidade com mais equilíbrio. Lançou, então, sua marca e loja própria de moda praia plus size. Em 2021, após a pandemia de Covid-19, percebeu a dificuldade de muitas empreendedoras, principalmente de mulheres negras, como ela, em manter uma loja sozinhas, pagando aluguel e funcionários. Foi quando decidiu convidar 10 dessas mulheres para participar do seu ponto físico. Nascia, assim, a loja colaborativa Afrocentrados.

"Comecei em uma unidade de 19 metros quadrados, na rua, e hoje estamos numa loja de 200 metros quadrados, em um grande shopping, trabalhando com 100 marcas", celebra Cynthia. Como o nome diz, a Afrocentrados vende produtos cosméticos, de moda, artesanato, papelaria, arte e decoração de empreendedores negros, sendo 95% mulheres. Em 2024, o negócio movimentou R$ 500 mil.

Iniciativas como a de Cynthia Paixão ajudam mulheres a driblar obstáculos como a falta de financiamento ou de estrutura para conquistar o próprio negócio. De acordo com especialistas, mulheres que empreendem juntas se sentem mais seguras e têm mais chances de êxito. "A Afrocentrados se tornou uma rede de apoio que as ajuda a conquistar sua liberdade financeira", diz Cynthia, que oferece mentoria para colegas do ramo sobre identificação de público, precificação e marketing em redes sociais.

Rosângela Gonçalves, co-

com mulheres que já superaram barreiras é um aprendizado inspiracional. Segundo ela, empreendimentos coletivos, como o de Cynthia Paixão, são uma tendência de negócio. "Além de reduzir custos, como com o aluguel, eles permitem melhores condições de negociar com fornecedores, colaboração para campanhas de marketing e estratégias promocionais mais abrangentes".

Pertencimento

A empresária Ana Carolina Alonso, coordenadora da Câmara da Mulher Empresária (CME) da Fecomércio Bahia, lembra que as mulheres se preparam mais que os homens para empreender, investindo em cursos e capacitações antes de abrir o negócio e na educação continuada, com novas ferramentas, para se manter no mercado. O acúmulo de conhecimento não elimina, no entanto, a necessidade da sensação de pertencimento ao mundo do empreendedorismo. "As trocas de experiência propiciam ainda mais capacitação. E conviver com outras mulheres de sucesso, entendendo que dores e alegrias são comuns a todas, com certeza as incentiva a seguir em frente", afirma.

Ana Carolina diz que, sempre que mulheres se reúnem e se incentivam, a possibilidade de durabilidade e expressão do negócio se amplia. Por isso, é fundamental que mulheres empreendedoras façam parte de associações que as representam, conversem sobre negócios, sobre dinheiro e sobre formas de ampliarem a sua participação no mercado. "Empresas femininas são importantes para a geração de emprego e renda para a sociedade e quanto mais duráveis e rentáveis elas forem, mais todos os agentes participantes se beneficiam", pontua

> **"Conviver com outras mulheres de sucesso, entendendo que dores e alegrias são comuns, com certeza as incentiva a seguir em frente"**
>
> ANA CAROLINA ALONSO, da CME

Divulgação



Isso é especialmente verdade para aquelas que atuam no empreendedorismo social. No Centro de Arte e Meio Ambiente (Cama), em Salvador, há 30 anos, mulheres negras são incentivadas a empreender em diversos setores, gerando trabalho e renda na própria comunidade. "A gente já nasce empreendendo. Costureiras que já faziam roupas em casa, mulheres que vendiam geladinho e quitutes hoje têm espaços no bairro para comercializar seus produtos", conta Ana Carine Nascimento, coordenadora da ONG.

Entre os empreendimentos fomentados no Cama ao longo dos anos estão a Associação de Doceiras e Confeiteiras de Itapagipe , o grupo Colher e Sabor, e o Costura Solidária, que reúne costureiras que transformam resíduos têxteis em acessórios.

Ana Carine conta que muitas dessas mulheres chegam acanhadas, com muitas demandas familiares e em situação de vulnerabilidade e, graças às redes formadas, constroem sua autoestima como indivíduos e como empreendedoras. "Elas recebem diferentes capacitações, passam por todo um processo for-

Uendel Galter / Ag A TARDE



Eufrázio

EM 2024 Braskem registra EBITDA Recorrente de US$ 1,1 bilhão
www.atarde.com.br/economia

| A TARDE / PODER360 | Mulheres são 43,7% de MEIs e só 16,3% ganham acima de R$ 4 mil/mês; disparidades aumentam com valores maiores e escolaridade

Pesquisa aponta diferenças entre homens e mulheres

DA REDAÇÃO

As mulheres representam 43,7% dos MEIs (Microempreendedores Individuais) no Brasil, mas só 16,3% delas faturam mais do que R$ 4.000 por mês. Entre os homens, 33,1% faturam acima desse valor mensalmente. Os dados são da pesquisa "O Corre do MEI em 2024", realizada pela plataforma MaisMei, que apoia os MEIs na formalização, gestão e crescimento de negócios.

Quando o recorte é de faturamento acima de R$ 6.000 mensais, a disparidade entre homens e mulheres é ainda maior: 11,3% dos homens atingem esse patamar, contra só 4,9% das mulheres.

Há, porém, uma contradição entre o nível de escolaridade e a renda. O estudo mostra que 22,2% das mulheres MEI possuem ensino superior completo e só 8,8% dos homens têm a mesma qualificação. Mesmo assim, elas faturam menos.

Segundo o estudo, esse cenário aponta para desafios estruturais, como dificuldade no acesso a crédito, redes de apoio menores e menor valorização do trabalho feminino.

Rafael Martins/ Ag. A TARDE/ 19.01.2021



Mulheres possuem faturamento menor que os homens que atuam como MEIs.

Apesar dos desafios, o empreendedorismo tem sido um caminho para que as mulheres conquistem autonomia financeira e flexibilidade. De acordo com o levantamento, a principal motivação para formalizar um negócio é o desejo de ter um empreendimento próprio (26,11%), seguida pela necessidade de formalização (18,99%) e pelo aumento da renda (10,65%). Além disso, a busca por flexibilidade de horários (7,70%) e o acesso a benefícios do INSS, como aposentadoria e auxílio-maternidade (7,15%), também são fatores determinantes para a decisão de empreender.

A pesquisa mostra também que a maior parte das empreendedoras individuais no Brasil são negras (53,9%). Em relação à idade, a maior concentração está na faixa de 35 a 44 anos (31,7%). A maioria delas empreende na região Sudeste (34,0%), seguida pelo Sul (20,8%) e pelo Nordeste (19,9%).

| A TARDE / PODER360 |

Correios descartam processar banco nos EUA

GUILHERME WALTENBERG E HADASS LEVENTHAL

Os Correios abandonaram a hipótese de processar o BNY Mellon nos Estados Unidos pelos prejuízos que o banco teria causado ao fundo de pensão dos funcionários da estatal, o Postalis.

Em nota ao Poder360, a estatal declarou que não é de sua responsabilidade iniciar processo nos EUA para cobrar os prejuízos:

"A responsabilidade no caso é do Postalis. Os processos estão em curso [no Brasil] e devem ser tratados na instância competente: a Justiça. As questões envolvendo os investimentos do BNY Mellon foram amplamente discutidas entre Correios, Postalis e representantes de empregados e aposentados", diz a nota.

O deficit total do fundo, que tem 39.898 integrantes da ativa e 30.419 aposentados, é de R$ 15 bilhões. O BNY Mellon gerenciou a carteira de títulos de investimento do Postalis de 2011 a 2016 – época em que investimentos realizados levaram a um prejuízo bilionário.

| A TARDE / PODER360 |

Petrobras cai em ranking de mais rentáveis de 2024

ERIC NAPOLI

A Petrobras foi a 7ª petroleira mais lucrativa do mundo em 2024 entre as empresas abertas do setor. Essa é a pior colocação da estatal brasileira no ranking desde 2019.

companhia reportou um lucro de US$ 7,2 bilhões no ano passado, o que representa um recuo de 69,7% em comparação com 2023.

A brasileira também perdeu a condição de 2ª maior estatal entre as petroleiras. Nos últimos 6 anos, a Petrobras ficou atrás apenas da saudita Saudi Aramco – a maior petroleira do mundo– entre as petroleiras estatais mais rentáveis. Em 2024, ficou atrás da norueguesa Equinor.

A Saudi Aramco reportou um lucro de US$ 106,2 bilhões em 2024, um montante mais de 3 vezes superior ao da 2ª mais lucrativa, a norte-americana ExxonMobil.

LongPLAY

Volte no tempo com o melhor das décadas de 70 e 80!

As músicas que fizeram história, agora reunidas em um único programa.

Acesse **atardefm.com.br** e deixe a nostalgia tocar seu coração!

Segunda a sexta
19h às 20h

NOSSO APLICATIVO:
Google Play
App Store

A TARDE fm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!
www.atardefm.com.br

Eufrázio

BRASIL

brasil@grupoatarde.com.br

CASO VITÓRIA Polícia prende suspeito envolvido na morte da jovem

www.atarde.com.br/brasil

DITADURA Drama dos desaparecidos políticos volta ao debate após Oscar do filme de Walter Sales

Histórias de esperança: brasileiras encararam dor e demora por direitos

LUIZ CLAUDIO FERREIRA*
Agência Brasil, Brasília

Sorrisos, festa, música... Oito de março era sempre de celebração especial do aniversário de Elza dos Santos. Além de comemorarem a vida dela, os seis filhos lembravam que era dia das mulheres. E ela, a 'rainha' deles, na casa de um quarto, em que todos moravam no Rio de Janeiro. Elza, que perdeu o marido precocemente, atravessava a madrugada trabalhando como costureira. Foi também em um mês de março, no dia 15, em 1971, que a dor passou a ocupar espaço naquela casa.

Foi aquele o dia em que o filho mais velho, o estudante de ensino técnico em contabilidade Joel Vasconcelos, de 21 anos, foi preso por agentes da ditadura militar e desapareceu. Elza, desde então, passou a lutar para tentar salvar o rapaz. Iniciou um périplo. Carregava a foto do filho por onde ia. Buscou notícias, chorou escondida a ausência do rapaz, que era idealista e diretor da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes).

Foto na escadaria

Mesmo diante do desespero que se abateu, ela pedia que os filhos não deixassem de sorrir enquanto lutava para que dessem informações ou entregassem o corpo ou a certidão de óbito. Joel, que também era sapateiro, ajudava nas despesas de casa, e teria morrido após torturas nas dependências do DOI-Codi (entre 15 e 19 de março). Elza morreu em 1994, aos 64 anos, sem ter o corpo do filho.

Uma das filhas de Elza e irmã de Joel, a advogada Altair de Almeida, de 68 anos, recorda que a mãe buscava também a fé religiosa para ter alguma esperança de mudança de cenário.

"Ela ficava na escadaria da Cinelândia todos os dias com a foto do meu irmão. Nunca se calou, procurou o presidente, o papa. Não tinha quem não a conhecia", lembra Altair que perdeu o irmão, quando ela era uma adolescente de 14 anos.

À espera

Na história de Joel, que era negro e tinha passado pelo serviço militar obrigatório, ele foi preso quando estava acompanhado de um amigo nas imediações do Morro do Borel. No relatório da CNV, a prisão teria ocorrido por suspeita de tráfico. Ocorre que o rapaz apenas levava cartazes contra a ditadura e ingressos para a peça de teatro "O Rei da Vela", de Oswald de Andrade.

Os policiais militares entregaram os amigos para militares do Exército. Da vida na caserna, Joel ficava feliz de guardar a disciplina e a organização. "A minha mãe nunca deixou mudar o telefone de casa na esperança que algum dia ele fosse ligar", recorda a irmã de Joel.

Joel começou a trabalhar com 11 anos de idade a partir de uma habilidade como sapateiro. A perda de Joel impactou financeiramente a família, já que Elza tinha que trabalhar o dobro para cuidar de todos, agora sozinha, e pagar advogados em busca dos direitos. Na década de 1990, conseguiram o primeiro atestado de óbito como desaparecido político.

* COM COLABORAÇÃO DA REPÓRTER SAYONARA MORENO, DA RÁDIO NACIONAL

Elza dos Santos / Arquivo Pessoal



lza dos Santos teve o filho preso e desaparecido durante a ditadura militar

'Ainda estou aqui' traz nova perspectiva para as famílias

Uma das fundadoras do movimento Tortura Nunca Mais, a professora Victória Grabois, de 81 anos, perdeu o pai (Maurício, ex-deputado, de 61 anos), o irmão (André, estudante, de 27) e o marido (Gilberto Olímpio, jornalista, de 31) em 1973, assassinados por agentes da ditadura na região da Serra do Araguaia. A família, que vive no Rio de Janeiro, nunca recebeu os corpos. "Eu acho que eu vou morrer sem resposta", lamenta.

Ela acredita, no entanto, que o filme "Ainda estou aqui" tenha trazido nova perspectiva para a luta das famílias dos desaparecidos. Victória espera que o Supremo Tribunal Federal (STF) vote para desengavetar processos sobre o assunto que estão na Corte.

"A repercussão do filme é muito interessante para a nossa luta. Tem histórias de mães que precisam ser contadas no Brasil. Muitas mães eram donas de casa, professoras, operárias. Essas mulheres levaram a luta", diz

Ela defende que o Estado brasileiro precisa abrir mais arquivos do que ocorreu durante o regime que durou 21 anos. "Se hoje a gente fala de ditadura, isso se deve às mulheres, às mães, às esposas, companheiras", afirma.

Familiares de desaparecidos vivem drama de não poder sepultar entes queridos

Virgílio Gomes foi o primeiro a desaparecer na ditadura militar

Eram crianças, em São Paulo, quatro filhos dos operários Virgílio Gomes, de 36 anos, e Ilda Martins, de 38. Virgílio foi considerado o primeiro desaparecido político da ditadura militar. Ele foi preso em setembro de 1969 por militares, encaminhado para o Departamento de Ordem Política e Social (Dops), onde foi torturado e assassinado; o corpo nunca foi entregue à família.

A mais nova dos filhos, Isabel, tinha quatro meses de vida quando foi raptada pelos militares junto com os irmãos (todos crianças) e entregues para o juizado.

Virgílio era um dos militantes mais procurados do Brasil porque comandou o sequestro do embaixador norte-americano no Brasil, Charles Burke Elbrick. A operação negociou a libertação de 15 prisioneiros.

Hoje a professora Isabel tem 54 anos e vive em São Paulo, depois de voltar de Cuba, onde a família se exilou com a mãe.

Nas portas da cadeia

Persistência e força, mesmo diante de dor e trauma, nessa busca, por parte das mulheres, fizeram com que a luta permanecesse viva e presente. É o caso de Diva Santana que, aos 81 anos, representa as famílias na Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos. Ela procura a irmã, Dinaelza Coqueiro.

CASO NO BRASIL

Saúde atesta nova cepa de mpox

PAULA LABOISSIÈRE
Agência Brasil, Brasília

O Ministério da Saúde confirmou o primeiro caso de infecção pela cepa 1b da mpox no Brasil. Segundo a pasta, a paciente, uma mulher de 29 anos que mora na região metropolitana de São Paulo, teve contato com um familiar que esteve na República Democrática do Congo, país que enfrenta surto da doença.

Em nota, o ministério informou que o caso no Brasil foi confirmado laboratorialmente, por meio da realização de sequenciamento para caracterizar o agente infeccioso. O exame permitiu a obtenção do genoma completo que, segundo a pasta, é muito próximo aos de casos detectados em outros países.

"Até o presente momento, não foram identificados casos secundários. A equipe de vigilância municipal mantém o rastreamento de possíveis contatos", destacou o comunicado.

Ainda de acordo com o ministério, a Organização Mundial da Saúde (OMS) já foi informada sobre o caso e a pasta, junto às secretarias estadual e municipal de Saúde, solicitou o reforço da rede de vigilância epidemio-

Centro de emergência

Em resposta à declaração de emergência em saúde pública de importância internacional por mpox, decretada pela OMS em agosto de 2024, o ministério instituiu o Centro de Operações de Emergências (COE) para a doença que, segundo a pasta, permanece ativo no intuito de centralizar e coordenar as ações.

Casos no Brasil

Em 2024, o Brasil registrou 2.052 casos de mpox. Até o início de fevereiro, 115 casos de cepas da doença haviam sido notificados, mas nenhum deles, até então, era da cepa 1b. Nenhum óbito por mpox foi identificado no Brasil ao longo dos últimos dois anos e a maioria dos pacientes, segundo o ministério, apresenta sintomas leves ou moderados.

A doença

Causada pelo vírus Monkeypox, a doença pode se espalhar entre pessoas e, ocasionalmente, do ambiente para pessoas, por meio de objetos e superfícies que foram tocados por um paciente infectado. Em regiões onde o vírus está presente entre animais selvagens, a doença também pode ser transmitida para humanos

Tchandrou Nitanga / AFP



Paciente com nova cepa 1b da mpox é de São Paulo

Embora algumas pessoas apresentem sintomas menos graves, outras podem desenvolver quadros mais sérios e necessitar de atendimento em unidades de saúde.

O sintoma mais comum é a erupção na pele, similar a

O sintoma mais comum é a erupção na pele, semelhante a bolhas ou feridas, que pode durar de duas a quatro semanas. A erupção cutânea pode afetar o rosto, as palmas das mãos, as solas dos pés, a virilha, as regiões genitais e/ou anal.

As lesões também podem ser encontradas na boca, na garganta, no reto, na vagina ou nos olhos. O número de feridas pode variar de uma a milhares. Algumas pessoas desenvolvem ainda inflamação no reto, que pode

SAÚDE

Anvisa aprova 1ª insulina semanal para diabetes 1 e 2

PAULA LABOISSIÈRE
Agência Brasil, Brasília

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a primeira insulina semanal do mundo para o tratamento de pacientes adultos com diabetes tipo 1 e 2 no Brasil. Trata-se da medicação Awiqli, produzida pela farmacêutica Novo Nordisk. Apesar da aprovação, não há data prevista para lançamento no país.

Em nota, o fabricante informou que a aprovação foi baseada em resultados do programa de ensaios clínicos Onwards, que demonstrou a eficácia do remédio no controle dos níveis de glicose em pacientes com diabetes tipo 1, alcançando controle glicêmico comparável ao da insulina basal de aplicação diária.

De acordo com os estudos, a insulina icodeca também demonstrou segurança e controle glicêmico eficaz, comparável ao das insulinas basais diárias em pacientes com diabetes tipo 2.

"A insulina icodeca permitiu um controle estável da glicemia ao longo da semana com uma única injeção semanal, sendo eficaz em pacientes com diferentes

minante e Awiqli não demonstrou aumento significativo de eventos adversos graves, incluindo hipoglicemia."

Entenda

Segundo a Novo Nordisk, a insulina semanal icodeca já foi aprovada para adultos com diabetes tipo 1 e 2 pela Agência Europeia de Medicamentos (EMA, na sigla em inglês) e em países como Austrália, Suíça, Alemanha, Japão e Canadá.

Na China, a medicação foi aprovada para o tratamento de diabetes tipo 2 em adultos.

"Todos os medicamentos da Novo Nordisk devem ser vendidos sob prescrição e o tratamento deve sempre ser indicado e acompanhado por um médico habilitado. Não há data prevista de lançamento do produto no Brasil", concluiu a farmacêutica no comunicado.

A idecona também apresentou segurança e

Eufrázio

MUNDO

mundo@grupoatarde.com.br

ESCÓCIA Atívistas vandalizam campo de golfe de resort de Trump
www.atarde.com.br/mundo

GUERRA Moscou disse que tomou três áreas na zona de fronteira onde tropas de Kiev têm recuado

Rússia reivindica avanços na região de Kursk contra exército ucraniano

FRANCE PRESSE
Dobropillia

A Rússia afirmou, ontem, que tomou do exército ucraniano o controle de três localidades na região fronteiriça russa de Kursk, para onde as tropas de Kiev têm recuado nas últimas semanas.

As tropas de Moscou recapturaram as aldeias de Viktorovka, Nikolaevka e Staraia Sorochina, informou o Ministério da Defesa em um comunicado.

Desde que o exército ucraniano avançou nesta área em uma operação surpresa em agosto passado, o exército russo tem se esforçado para repelir a ofensiva. Já recuperou mais de dois terços do território inicialmente conquistado por Kiev (1.400 km²).

No entanto, a Ucrânia ainda controla centenas de quilômetros quadrados, que espera usar como moeda de troca em futuras negociações com a Rússia.

As tropas ucranianas também têm enfrentado ataques de pequenos grupos de soldados russos na região de Sumy, na Ucrânia, próxima a Kursk, nas últimas semanas.

'Sem interesse na paz'

O presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, pediu novas sanções contra a Rússia após uma nova noite de ataques em todo o país que deixaram cerca de 15 mortos.

A chefe da diplomacia da União Europeia, Kaja Kallas, afirmou ontem que o presidente russo, Vladimir Putin, "não tem nenhum interesse na paz" no conflito desencadeado pela invasão russa da Ucrânia em fevereiro de 2022.

"Mísseis russos continuam caindo implacavelmente sobre a Ucrânia, causando mais mortes e destruição", disse ele na rede X.

Além das dificuldades no front, a Ucrânia enfrenta críticas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que decidiu esta semana congelar a ajuda militar e a troca de informações.

Trump deu um giro diplomático radical ao aproximar-se de Putin e criticar Zelensky.

Apesar disso, delegações da Ucrânia e dos Estados Unidos estão programadas para se reunir na Arábia Saudita na terça-feira.

Esta reunião deve definir "uma estrutura para um acordo de paz e um cessar-fogo inicial", de acordo com Steve Witkoff, enviado dos Estados Unidos para o Oriente Médio.

A Ucrânia não detalhou os tópicos de discussão, mas enviará uma equipe de altos funcionários, incluindo o chefe da Administração Presidencial, Andrii Yermak, o ministro das Relações Exteriores, Andrii Sibiga, o ministro da Defesa, Rostem Umerov, e o vice-chefe de gabinete, Pavlo Palisa, disse Zelensky.

Ajuda militar

Trump diz que quer acabar com a guerra o mais rápido possível, mas a Ucrânia teme ser forçada a fazer grandes concessões territoriais em benefício de Moscou. Washington suspendeu esta semana sua ajuda militar, a transmissão de dados de inteligência e o acesso às suas imagens espaciais.

Para o exército ucraniano, a inteligência americana é tão importante quanto o equipamento militar.


Tetiana Dzhafarova/ AFP
Homem caminha em frente a prédio destruído após ataque russo em Dobropillia

O presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, pediu novas sanções contra a Rússia

Na sexta-feira, Trump ameaçou a Rússia com novas sanções se o país continuasse "atacando" a Ucrânia.

Ataque na madrugada

Um ataque russo na madrugada deste sábado em Dobropillia, uma cidade na região de Donetsk, no leste da Ucrânia, deixou 11 mortos e cerca de 50 feridos, incluindo cinco crianças, de acordo com Zelensky.

Jornalistas da AFP viram vários prédios com centenas de impactos de bombas de fragmentação.

Irina Kostenko, moradora da cidade, de 59 anos, foi ferida na mão por um caco de vidro. Em Dobropillia, os ataques são frequentes, mas desta vez foi um "apocalipse", ela afirmou.

Ao sair do prédio, viu sua vizinha "caída no chão, morta, coberta com lençóis".

Outro ataque em Bogodukhov, na região nordeste de Kharkiv, matou três pessoas, de acordo com o chefe da administração militar regional, Oleg Synogubov.

A Rússia lançou um total de dois mísseis e 145 drones, de acordo com a Força Aérea ucraniana.

Na Rússia, um ataque de drone atingiu a refinaria Kirishi, na região de Leningrado, disse o governador Alexander Drozdenko.

PONTÍFICE

Papa Francisco mostra 'boa resposta a tratamento'

CIDADE DO VATICANO

O papa Francisco mostra "uma boa resposta ao tratamento" com uma "gradual e leve melhora", indicou o Vaticano ontem, quando completam 23 dias desde a hospitalização do jesuíta argentino de 88 anos por problemas respiratórios.

"A condição clínica do Santo Padre nos últimos dias se manteve estável e, consequentemente, mostra uma boa resposta ao tratamento", ressalta a Santa Sé no último boletim médico divulgado.

O líder espiritual dos 1,4 bilhão de católicos do mundo foi internado no dia 14 de fevereiro no hospital Gemelli, em Roma, por uma bronquite, que levou a uma pneumonia bilateral. Desde então, sua condição tem oscilado.

A última recaída ocorreu na segunda-feira, quando ele sofreu "dois episódios de insuficiência respiratória aguda", mas nenhuma outra crise foi relatada desde então. Apesar da "gradual e leve melhora", os médicos "prudentemente ainda mantêm um prognóstico reservado", de acordo com o boletim médico.

Nos últimos dias, ele usa uma máscara de oxigênio para ajudá-lo a respirar à noite, que ele troca por cânulas nasais de alto fluxo durante o dia, um suporte mais leve. Francisco alterna o tratamento com repouso, oração e um pouco de trabalho. Os médicos ainda não comentaram quanto tempo a internação de Jorge Bergoglio no hospital vai durar, nem quanto tempo sua convalescença pode levar.

CANADÁ

Atentado a tiros em bar de Toronto deixa 12 feridos

FRANCE PRESSE
Montreal

Ao menos 12 pessoas ficaram feridas quando homens armados e mascarados abriram fogo indiscriminadamente e sem motivo aparente em um bar de Toronto na madrugada de sexta para sábado, informou ontem a polícia. Três suspeitos do sexo masculino são procurados pelo atentado.

A polícia disse anteriormente que um dos supostos agressores estava foragido após o ataque na madrugada em um subúrbio ao leste da maior cidade do Canadá. Todas as vítimas, com idades entre 20 e 50 anos, foram hospitalizadas, mas não correm risco grave.

"Relatos indicam um ataque a tiros em um pub. Várias pessoas ficaram feridas", disse a polícia de Toronto em um comunicado.

"Doze pessoas ficaram feridas, seis delas por ferimentos de bala (...), mas suas vidas não estão em perigo", afirmou. Há "três homens suspeitos de serem os atiradores", acrescentaram as autoridades.

Os agressores tinham um fuzil de assalto e pistolas.

"Eles entraram no pub. Sacaram suas armas e abriram fogo indiscriminadamente contra os presentes", disse o superintendente Paul MacIntyre.

"O motivo do ataque não está claro. Estamos seguindo todas as pistas", ele acrescentou, conforme citado pela CTV News. "Nossa investigação dirá se este pub foi alvo de um ataque por algum motivo específico ou não". "Estamos tentando descobrir quem são os proprietários, quem são os clientes. Pode ser um ato aleatório ou um ato direcionado. Não sabemos", acrescentou o comissário sobre o ataque ao pub Piper Arms.

Segundo a mídia local, o ataque ocorreu na noite de inauguração do bar.

O comissário disse que viu um vídeo da câmera de vigilância do bar que mostra pessoas tentando se proteger ou caindo no chão após serem atingidas por balas.

"Esses caras olharam para as pessoas e abriram fogo. Foi horrível", disse Paul MacIntyre.



Reprodução/ Redes Sociais
Ataque ocorreu na noite de inauguração do 'Piper Arms'

A polícia está reunindo mais imagens de vídeo do bairro em busca dos agressores, que chegaram e saíram em um veículo.

O comissário descreveu a cena como "irreal". "As bebidas ainda estão nas mesas. A comida ainda está nas mesas. As bolsas e os sapatos das pessoas ainda estão lá", ele disse. "Há sangue derramado no chão. É uma cena indescritível", afirmou.

A prefeita de Toronto, Olivia Chow, disse na rede X que ficou "profundamente chocada" com o incidente

FAIXA DE GAZA

Ex-reféns pedem a Netanyahu que aplique cessar-fogo 'na íntegra'

FRANCE PRESSE
Tel Aviv

Cinquenta e seis ex-reféns israelenses na Faixa de Gaza pediram ao primeiro-ministro Benjamin Netanyahu que aplique "na íntegra" o cessar-fogo com o Hamas para permitir a libertação do restante dos sequestrados.

... trás", escrevem os israelenses libertados do território palestino em uma carta publicada no Instagram na sexta-feira.

"Aplique o acordo na íntegra, de uma só vez", pedem a Netanyahu, referindo-se ao acordo de cessar-fogo em vigor desde 19 de fevereiro na Faixa de Gaza.

Entre os signatários está ...

... tragédia dos reféns.

"A guerra não trará os reféns de volta, os matará. Apenas um acordo que os traga todos de volta de uma vez os trará de volta", declarou Einav Zangauker durante a manifestação semanal do Fórum de Famílias de Reféns em Tel Aviv.

Zangauker acusou Netanyahu de sabotar as nego-

YOON SUK YEOL

Presidente destituído do cargo na Coreia do Sul é libertado da prisão

FRANCE PRESSE
Seul

O presidente sul-coreano, Yoon Suk Yeol, suspenso do cargo pelo Parlamento e preso após sua tentativa de impor a lei marcial, foi libertado, ontem, apuraram jornalistas da AFP.

Yoon, que foi preso em janeiro sob acusações de in-

"Inclino minha cabeça em gratidão ao povo desta nação", disse Yoon em uma declaração divulgada por seus advogados.

Na sexta-feira, um tribunal anulou o mandado de prisão pelo qual ele permanecia preso, citando questões processuais relacionadas à sua detenção.

A decisão não implicou

A Promotoria, no entanto, decidiu não exercer esse direito, então, ontem, foi ordenada a libertação do presidente suspenso.

O presidente conservador causou comoção na noite de 3 de dezembro ao declarar a lei marcial e enviar o exército ao Parlamento. Seis horas depois, ele teve que recuar, pois os deputados con-

Eufrázio

ACESSE O **PORTAL** QUE MAIS CRESCE NA BAHIA



O portal A TARDE se destaca como o que mais cresce na Bahia, oferecendo notícias atualizadas, análises profundas e a confiança construída ao longo dos anos.

Fique sempre à frente, acompanhando tudo o que acontece no estado, no Brasil e no mundo.

A TARDE é sinônimo de confiança, inovação e credibilidade.

Não perca essa transformação.

A Bahia escolhe se informar aqui!

Entre e fique à vontade.

A TARDE
Confira as notícias!
www.atarde.com.br



Eufrázio



ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

LUTO Jogo do Barça pela La Liga é adiado por morte de médico
www.atarde.com.br/esportes

VITÓRIA Rubro-Negro repete grande desempenho mesmo com equipe alternativa, vence novamente o Carcará e chega forte para a final do Campeonato Baiano

Com moral para a decisão do estadual

Análise do jogo
Daniel Farias
Editor
daniel.farias@grupoatarde.com.br

Uendel Galter / Ag. A TARDE



Leão venceu o Atlético de Alagoinhas com tranquilidade em casa

O Vitória bem que poderia ter goleado novamente o Atlético de Alagoinhas, ontem, no Barradão, em jogo de volta da semifinal do Campeonato Baiano. O time chegou a ter um gol de Osvaldl anulado, no primeiro tempo, mas, ainda assim, com equipe alternativa, superou o time do interior pelo placar de 3 a 0 (7 a 0 no agregado) e chega com a moral alta para a grande decisão em busca do bicampeonato estadual.

Os tentos da partida foram marcados por Janderson, Thiaguinho e Carlinhos, todo no segundo tempo. No final, a equipe comemorou a vaga com a torcida. A próxima partida do Leão será na semana que vem contra o Náutico, no Barradão, em duelo jogo únco válido pela Copa do Brasil, motivo pelo qual o técnico Thiago Carpini escalou equipe alternativa, com vários jogadores que não começavam entre os titulares há algum tempo, como o atacante Osvaldo, os zagueiros Edu e Zé Marcos e o volante Ricardo Ryller.

Desde os primeiros minutos de bola rolando no Barradão, o domínio dentro de campo também era do Vitória. Com mais posse de bola, a equipe rubro-negra logo assustou e Janderson acertou a trave após receber passe em profundidade e tocar na saída do arqueiro adversário. Porém, o zagueiro Matheus Souza, do Carcará, conseguiu tirar quase na linha e a bola ainda tocou na trave, aos 7 minutos.

O time da casa assustou novamente com o lateral Janderson, que ficou com a bola após a zaga adversário afastar e chutou forte para fora, mas perto do travessão.

Aos 33, Bruno Xavier acertou boa finalização de cabeça, perto da pequena área, e a bola foi para fora. O Leão ainda marcou um gol, de difícil avaliação, após jogada de contra-ataque em que Cáceres serviu Osvaldo, que balançou a rede. O lance foi analisado e o juiz anulou o gol, aos 43.

Domínio absoluto

Se no primeiro tempo o Vitória já era superior, no segundo a equipe dominou completamente as ações. Logo no começo da etapa final, a equipe abriu o placar com Janderson, que recebeu excelente passe de Cáceres, que já havia servido Osvaldo, dessa vez em condição regular. O VAR ainda foi consultado, mas o juiz validou o gol.

Com vantagem no placar e o jogo sob controle, a equipe logo ampliou com Thiaguinho, que recebeu passe de Janderson e finalizou bem para fazer o segundo.

Após o segundo, o técnico Carpini fez mudanças e tirou Osvaldo para a entrada o centroavante Carlinhos e o volante Thiaguinho deu lugar para o meia-atacante Wellington Rato. A equipe continuou bem na partida e, em suas primeiras participações no jogo, Rato serviu o centroavante, que não desperdiçou cruzamento na medida para fazer o terceiro de cabeça, sem chances para o goleiro Giovani, aos 24 minutos do segundo tempo.

Até o apito do juiz, o Leão diminuiu o ritmo, mas seguiu controlando a partida, sem sofrer sustos do adversário. Com o final do jogo, os jogadores foram comemorar com a torcida uma chegada à final com demonstração de força e sem problemas de percurso.

VITÓRIA	ATLÉTICO-BA
3	0

Gols: Janderson aos 8 minutos, Thiaguinho, aos 14, e Carlinhos aos 24 minutos do segundo tempo.

VITÓRIA	ATLÉTICO-BA
Lucas Arcanjo	Giovani
Cáceres	Jefferson Ruan
Edu (Camutanga)	Matheus Souza
Zé Marcos	Lucas Sales (João Vitor)
Jamerson	Anderson Santos (Vitor Luís)
Ricardo Ryller	Menezes (Dávisson)
Willian Oliveira	Lucas Lucena
Thiaguinho (Rato)	Michel Santos (Rikelm)
Osvaldo (Carlinhos)	Esquerdinha
Bruno Xavier (Mosquito)	Kauã e Leilson (Marcos)
Janderson (Lucas Braga)	T: Agnaldo Liz
T: Thiago Carpini	

LOCAL: Estádio do Barradão, em Salvador-BA **ÁRBITRO:** Bruno Nogueira Prado **ASSISTENTES:** Alessandro Álvaro Rocha e Ledes Coutinho Neto **PÚBLICO:** 11.060 pagantes **RENDA :** R$ 279.728,00

PLACAR GIRAMUNDO

BAIANO

SEMIFINAIS (VOLTA) / ONTEM

Vitória	3x0	Atlético

ida: Atlético 0x4 Vitória

HOJE

18h	Jacuipense	x	Bahia

ida: Bahia 1x2 Jacuipense

LIBERTADORES

3ª FASE (VOLTA) / TERÇA

19h	Aliança Lima	x	Iquique

ida: Iquique 1x2 Aliança Lima

QUARTA

19h	Cerro Porteño	x	Melgar

ida: Melgar 0x1 Cerro Porteño

21h30	Corinthians	x	Barcelona

ida: Barcelona 3x0 Corinthians

QUINTA

21h30	Bahia	x	Boston River

ida: Boston River 0x0 Bahia

COPA DO NORDESTE

RODADA 6 – SEM DATAS DEFINIDAS

Grupo A

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Sport	12	5	4	6	11
2	Vitória	11	5	3	3	8
3	Fortaleza	9	5	3	6	10
4	CRB	6	5	1	2	10
5	Altos	5	5	1	-1	5
6	Moto Club	5	5	1	-5	6
7	Ferroviário	4	5	1	-5	4
8	Sousa	3	5	1	-6	5

Grupo B

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	CSA	10	5	3	7	12
2	Bahia	7	3	2	8	9
3	Ceará	7	4	2	1	3
4	América-RN	7	5	2	-3	7
5	Juazeirense	6	5	1	0	4
6	Náutico	5	5	1	-3	3
7	Confiança	4	4	1	-1	4
8	Sampaio Corrêa	2	5	0	-6	3

CARIOCA

SEMIFINAL (VOLTA) / ONTEM

Flamengo	2x1	Vasco

ida: Vasco 0x1 Flamengo

HOJE

18h	Volta Redonda	x	Fluminense

ida: Fluminense 4x0 Volta Redonda

PAULISTA

SEMIFINAL (JOGO ÚNICO) / HOJE

18h30	Corinthians	x	Santos

AMANHÃ

21h35	Palmeiras	x	São Paulo

MINEIRO

FINAL (IDA) / ONTEM

Atlético-MG	4x0	América-MG

PERNAMBUCANO

SEMIFINAIS (IDA) / ONTEM

Sport	2x0	Santa Cruz

HOJE

17h	Retrô	x	Maguary

CEARENSE

SEMIFINAIS (VOLTA) / ONTEM

Fortaleza	1x0	Ferroviário

ida: Ferroviário 1x1 Fortaleza

HOJE

17h	Ceará	x	Maracanã

ida: Maracanã 0x3 Ceará

SUPERCOPA FEMININA

QUARTAS (JOGO ÚNICO) / SEXTA

Sport	4x0	São Paulo

ONTEM

Bahia	x	Cruzeiro*

HOJE

16h	Grêmio	x	Corinthians
16h	Real Brasília	x	Flamengo

CAMPEONATO INGLÊS

28ª RODADA / ONTEM

N. Forest	1x0	Man. City
Brighton	2x1	Fulham
Crystal Palace	1x0	Ipswich
Liverpool	3x1	Southampton
Brentford	0x1	Aston Villa
Wolverhampton	1x1	Everton

HOJE

11h	Chelsea	x	Leicester
11h	Tottenham	x	Bournemouth
13h30	Man. United	x	Arsenal

AMANHÃ

17h	West Ham	x	Newcastle

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Liverpool	70	29	21	42	69
2	Arsenal	54	27	15	28	51
3	Nottingham Forest	51	28	15	12	45
4	Manchester City	47	28	14	15	53

CAMPEONATO ESPANHOL

27ª RODADA / ONTEM

Celta de Vigo	2x1	Leganés
Alavés	1x0	Villarreal
Valencia	2x1	Real Valladolid
Barcelona	x	Osasuna**

CAMPEONATO ESPANHOL

(CONTINUAÇÃO) / HOJE

10h	Getafe	x	Atlético Madrid
12h15	Real Madrid	x	Rayo Vallecano
14h30	Ath. Bilbao	x	Mallorca
14h30	Betis	x	Las Palmas
17h	Real Sociedad	x	Sevilla

AMANHÃ

17h	Espanyol	x	Girona

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Barcelona	57	26	18	46	71
2	Atlético de Madrid	56	26	16	27	43
3	Real Madrid	54	26	16	30	55
4	Athletic Bilbao	48	26	13	20	43

CAMPEONATO ITALIANO

28ª RODADA / SEXTA

Cagliari	1x1	Genoa

ONTEM

Como	1x1	Venezia
Parma	2x2	Torino
Lazio	2x3	Milan
Inter	3x2	Monza

HOJE

8h30	Verona	x	Bologna
11h	Napoli	x	Fiorentina
14h	Empoli	x	Roma
16h45	Juventus	x	Atalanta

AMANHÃ

16h45	Lazio	x	Udinese

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Internazionale	61	28	18	36	63
2	Napoli	57	27	17	21	43
3	Atalanta	55	27	16	33	59
4	Juventus	52	27	13	24	45

CAMPEONATO ALEMÃO

25ª RODADA / SEXTA

M'gladbach	1x3	Mainz 05

ONTEM

Wolfsburg	2x2	St. Pauli
Bayern	2x3	Bochum
Holstein Kiel	2x2	Stuttgart
Borussia	0x1	Augsburg
Leverkusen	0x2	Werder Bremen
Freiburg	0x0	RB Leipzig

HOJE

11h30	Eintracht	x	Union Berlin
13h30	Hoffenheim	x	Heidenheim

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Bayern de Munique	61	25	19	51	78
2	Bayer Leverkusen	53	25	15	25	55
3	Mainz	44	25	13	16	42
4	Eintracht Frankfurt	42	24	12	13	50

CAMPEONATO FRANCÊS

25ª RODADA / SEXTA

Toulouse	1x1	Mônaco

ONTEM

Rennes	1x4	PSG
LOSC	1x0	Montpellier
Olympique	0x1	Lens

HOJE

11h	Stade Brestois	x	Angers
13h15	Nantes	x	RC Strasbourg
13h15	Le Havre	x	Saint-Étienne
13h15	Reims	x	Auxerre
16h45	Nice	x	Lyon

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	PSG	62	24	19	43	65
2	Olympique	49	24	15	23	51
3	Nice	46	24	13	21	49
4	Mônaco	44	25	13	17	49

*Jogo finalizado após o fechamento desta edição

NA TELINHA

11h Série A do Campeonato Italiano: Juventus x Atalanta Espn e Disney+

11h Premier League: Chelsea x Leicester Espn4 e Disney+

11h Premier League: Tottenham x Bournemouth Disney+

12h15 LaLiga: Real Madrid x Rayo Vallecano Espn e Disney+

13h30 Premier League: Manchester United x Arsenal Disney+

14h Série A do Campeonato Italiano: Empoli x Roma Espn4 e Disney+

14h30 LaLiga: Athletic Bilbao x Mallorca Espn e Disney+

14h30 LaLiga: Bétis x Las Palmas - Disney+

16h ATP e WTA 1000 de Indian Wells: terceira rodada Espn3 e Disney+

16h45 Série A do Campeonato Italiano: Juventus x Atalanta Espn e Disney

18h Campeonato Carioca: Volta Redonda x Fluminense (semifinal, volta) Band, Canal GOAT e Premiere

18h Campeonato Baiano: Jacuipense x Bahia (semifinal, volta)) YouTube (TVE/BA) e TVE (BA

18h30 Campeonato Paulista: Corinthians x Santos (semifinal) Record, PlayPlus, R7.com, CazéTV, UOL Play, Nosso Futebol, Zapping e Max

MASTERS 1000

João Fonseca perde e se despede de Indian Wells

FRANCE PRESSE E REDAÇÃO
Indian Wells, EUA

O jovem brasileiro João Fonseca, de 18 anos, se despediu do Masters 1000 de Indian Wells, ontem, com a derrota para o britânico Jack Draper na segunda rodada. Draper, número 14 no ranking da ATP, fechou o jogo em 2 sets a 0, com parciais de 6-4 e 6-0, em uma hora e 15 minutos.

Com o apoio de vários torcedores brasileiros, João (N.80) encarou bem no primeiro set o semifinalista do último US Open, mas acabou sucumbindo e terminou a partida perdendo nove games consecutivos. O brasileiro tentou dominar Draper com sua potente direita, mas assumiu um alto risco diante de um adversário superior fisicamente e com mais experiência. João chegou em Indian Wells sob os holofotes depois de se tornar um dos jogadores mais jovens a conquistar um título no circuito, com a vitória no ATP 250 de Buenos Aires.

Estreia no torneio

Na última quinta-feira, ele estreou na quadra central contra outro britânico, Jacob Fearnley, e conseguiu sua primeira vitória em um torneio Masters 1000.

O jovem tenista brasileiro se destacou, entrou no Top-100 do ATP e vem disputando os principais torneios de tênis nos últimos meses. Ele foi campeão do ATP 250 de Buenos Aires, porém foi eliminado na primeira fase no Rio Open, disputado no mês passado.

CURTAS

CARIOCA

Flamengo vence Vasco e está na final

O Flamengo venceu o Vasco por 2 a 1, ontem, no Maracanã, e está na final do Campeonato Carioca de 2025. Os gols foram marcados por Bruno Henrique, que fez o seu tento de número 100 pela equipe rubro-negra e Luiz Araújo ampliou o placar. Já pelo lado do Vasco,, Nuno Moreira fez o único da equipe no jogo. O Flamengo vai disputar sua sétima final seguida. A última vez que o Mengo ficou fora foi em 2018, quando Fluminense e Botafogo duelaram pelo título. O adversário será decidido hoje, mas o Fluminense, que goleou o Volta Redonda por 4 a 0, está com um pé e meio na decisão. A chance, portanto, de acontecer mais uma final do Carioca de clássico Fla-Flu é grande. O duelo entre Flu e Volta Redonda será disputado no ...

Darren Staples / AFP



FUTEBOL INGLÊS

City sofre 9ª derrota na Premier League

O Manchester City perdeu mais uma, ao cair em casa, ontem, diante do Nottingham Forest por 1 a 0. No City Ground, em um jogo sem muitas chances de gol, a vitória do Forest veio em uma jogada individual de Callum Hudson-Odoi, que avançou pela direita, cortou para fora e bateu firme para superar o goleiro brasileiro Ederson.Um chute na trave de Nico González foi o jogada mais perigosa do City, que continua ...

ITALIANO

Inter vence e mantém liderança

A Inter de Milão venceu o lanterna Monza por 3 a 2 ontem pela 28ª rodada do Campeonato Italiano, e se manteve na liderança , enquanto seu arquirrival, o Milan deu sobrevida ao técnico Sérgio Conceição com uma vitória sobre o Lecce pelo mesmo placar. Os gols de Samuelle Birindelli e Keita Baldé colocaram o Monza na frente antes de o austríaco Marko Arnautovic diminuir para a Inter antes do inter...

Eufrázio

BAHIA Como inspiração para a missão de hoje do Esquadrão, que busca vaga na final, histórico do clube neste século tem exemplos de virada em fases decisivas do Baiano

UM OLHO NO FUTURO, OUTRO NO PASSADO

LÉO SILVA

A missão de hoje do Bahia não é uma das mais fáceis. Depois de perder de virada, na Fonte Nova, no jogo de ida da semifinal do Baiano, o Esquadrão precisa vencer o Jacuipense, no Joia da Princesa, por pelo menos dois gols de diferença para conseguir uma vaga na final estadual. Algo importante para não comprometer a paz para o futuro do clube no ano. Se vencer por apenas um gol de vantagem, a vaga será decidida nos pênaltis. A história do clube neste século, porém, tem episódios que servem de inspiração para o elenco atual.

A maior recuperação tricolor em alguma fase de mata-mata do estadual neste século aconteceu em 2015. Na decisão daquele ano, o primeiro jogo aconteceu entre as partidas da final da Copa do Nordeste, e o Bahia, envolvido nos duelos contra o Ceará, levou 3 a 0 na ida, em Conquista, contra o Vitória da Conquista.

No segundo jogo, logo depois de perder o título regional, o Bahia conseguiu uma recuperação incrível para recompensar a torcida.

Com apenas 23 minutos, o Esquadrão já vencia por 3 a 0, com gols de Robson, Bruno Paulista e Kieza, o suficiente para ficar com o troféu.

Não satisfeito, o Bahia ainda dobrou o placar, fechando em 6 a 0, com outro de Kieza e mais dois de Souza. Foi a primeira volta olímpica tricolor na atual Fonte Nova.

Em 2023, já contando com alguns representantes do elenco atual, a situação na semifinal era muito parecida com a de agora. A diferença era que o primeiro jogo foi no interior e o Bahia havia levado 1 a 0 do Itabuna.

Em casa, o Tricolor conseguiu recuperar, vencendo por 4 a 1, com dois gols de Everaldo e dois de Cauly.

Outro exemplo de recuperação em semifinal aconteceu em 2012, no ano em que o Esquadrão encerraria longo jejum de títulos. O Bahia havia levado 1 a 0 no jogo de ida, contra o Vitória da Conquista, fora de casa, mas se classificou em Pituaçu, com direito a drama e gol no finalzinho, do zagueiro Rafael Donato.

Naquela edição, havia vantagem de empate na soma dos placares, e o 1 a 0 foi suficiente para a classificação.

Também teve recuperação no interior neste século. Em 2001, na final do estadual, o Juazeiro tinha a vantagem dos dois empates e segurou o empate na Fonte Nova. O Esquadrão, precisando vencer em Juazeiro, no jogo de volta, fez 3 a 1, com gols de Vagner, Marcos Vinícius e Robgol.

Agravante ao nível de dificuldade da missão tricolor é o fato de provavelmente não contar com muitos titulares durante boa parte da partida de hoje. Como o Bahia empatou no Uruguai, contra o Boston River, pela terceira fase da Libertadores, a decisão da vaga para a fase de grupos permanece aberta e será decidida quinta-feira, na Fonte Nova. Por isso, Ceni pode preservar grande parte dos titulares.

"Nós temos que ter uma mecânica de jogo que seja suficiente para passar para a final do campeonato. O principal é a recuperação dos jogadores. Vamos fazer um único treino antes desse jogo e (vamos tentar) encontrar, naqueles que estejam em melhores condições físicas, o que nós vamos fazer, que time nós vamos colocar em campo. O importante é que quem entre tenha condições", disse Rogério Ceni.

"Pode ter uma deficiência ou outra, mas foi construído um elenco para estar na final. (Para) jogar duas competições. Nós temos que estar presentes nessa final. Vamos analisar novamente o (primeiro) jogo e tentar construir um time que consiga bater o suficiente para fazer os gols que nos dão a classificação", disse Ceni.

Invicto

O Jacuipense segue invicto na temporada, após 10 partidas. Essa é a maior invencibilidade da história do clube, que tenta ampliar a marca hoje para garantir presença na terceira final estadual em quatro anos.

Mesmo vencendo o primeiro jogo, o goleiro Marcelo, um dos destaques da campanha, jogou o favoritismo para o lado tricolor, em entrevista coletiva ontem.

"Tivemos a felicidade de conseguir um grande resultado. Quase ninguém acreditava, mas a gente pôde surpreender. Uma vitória muito importante pra nos dar a confiança de que é possível. Sabemos que as chances são poucas. O Bahia é muito favorito, mas, no futebol, enquanto, há chances, há esperança", disse o arqueiro.



Rogério Ceni pretende colocar quem estiver com as melhores condições físicas para buscar a classificação

Letícia Martins / EC Bahia / Divulgação

2

vezes apenas, em 10 rodadas, o Bahia jogou com maioria de titulares neste Baiano. Contra o Vitória, 8 começaram e Pulga entrou no segundo tempo. E contra o Colo-Colo, 8 jogaram

JACUIPENSE	BAHIA
Marcelo	Danilo Fernandes
Hugo Moura	Santi Arias
Everson	Gabriel Xavier
Weverton	D. Duarte (Mingo)
Alex Cazumba	Juba (M. Araújo)
Thiago (G. Rend)	N. Acevedo
Vinícius Amaral	Erick
Matheus Firmino	Rodrigo Nestor
Flavinho	Cauly
Alison (Cesinha)	Erick Pulga (Kayky)
Caíque	Willian José (Lucho)
T: Rodrigo Ribeiro	T: Rogério Ceni

LOCAL: Estádio Joia da Princesa, em Feira de Santana, às 18h
ÁRBITRO: Ezequiel Souza Costa
ASSISTENTES: Luanderson Lima dos Santos e Elicarios Franco de Oliveira
VAR: Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro

DECISÕES NO BRASIL

Semis de estaduais garantem emoção para o torcedor hoje

PATRICK LEVI

No eixo Rio-São Paulo os estaduais também já chegam nas suas retas finais e jogos importantes estão marcados para a tarde de hoje. Alguns dos maiores times do país entrarão em campo em busca da tão sonhada vaga para final e contam com suas principais referências para alcançar tal feito.

O primeiro jogo das semis do Paulistão acontece hoje, na Neo Química Arena, às 18h30, entre Corinthians e Santos. O Timão conta com o apoio da sua fiel torcida por ter tido melhor desempenho na fase de grupos do que o Peixe, o que pode ser determinante para a equipe ficar com a vaga. Quem levar a melhor no confronto vai encarar o vencedor do Choque-Rei, duelo entre São Paulo e Palmeiras, marcado para amanhã à noite.

A torcida santista, no entanto, mantém sua fé inabalada por conta do poder de decisão de Neymar, que parece já estar readaptado ao futebol brasileiro, tendo feito três gols e dado quatro assistências em sete partidas nesse Paulistão.

Vale destacar, no entanto, que o 'Príncipe da Vila' não tem um bom histórico contra o Corinthians, o time que mais o superou no Brasil. Em vinte partidas contra o Corinthians, o craque só sorriu por último em seis oportunidades. Nos outros 14 jogos, estão divididos em cinco empates e nove derrotas.

Quem está com vida tranquila e já colocou um pé na final do Campeonato Carioca é o Fluminense, que chega para seu embate de hoje, no estádio General Raulino de Oliveira, com nada mais do que quatro gols de vantagem sob o Volta Redonda.

Para animar mais ainda os torcedores do Tricolor das Laranjeiras está o fato da equipe está há oito jogos invicta (a última derrota dos comandados por Mano Menezes foi em 29 de janeiro). Nessa sequência houve partidas relevantes, como o triunfo em cima do Vasco (2 a 1) e a grande goleada pela Copa do Brasil contra o Águia de Marabá (8 a 0).

Raul Baretta / Santos / Divulgação



Neymar é a grande atração do clássico pelas semifinais do Paulistão



COLUNA DO TOSTÃO

Tostão | Ex-jogador

SÓ OS IGNORANTES NÃO TÊM DÚVIDAS

Repito o óbvio, que muitos ignoram, de que a melhor estratégia de jogo é a mais bem executada. Para isso é necessário ter jogadores bons e com características para fazer bem o que foi planejado. Mais que isso, a melhor estratégia é a que dá certo, pois existem muitos detalhes inesperados e surpreendentes.

Os treinadores costumam repetir erros. Adoram colocar mais defensores para fortalecer a defesa ou mais atacantes para melhorar o ataque. Nas jogadas. Foi o que ocorreu contra o Corinthians na derrota por 3x0 sofrida contra o Barcelona, do Equador, pela Libertadores. Para piorar o vazio que existia no meio-campo, havia enormes espaços entre os setores, uma deficiência frequente nos times brasileiros. Os equatorianos trocavam passes com facilidade no meio-campo e chegavam com muitos jogadores ao ataque.

Este problema tem ocorrido com a seleção brasileira, que tem jogado com quatro ... que voltam para marcar.

Hoje contra o Corinthians, Caixinha deve estar em dúvida se o Santos vai marcar por pressão e recuperar a bola no campo do adversário. Se funcionar bem, Neymar vai receber muitas bolas na intermediária do Corinthians. Por outro lado, para dar certo a marcação por pressão, é necessário que todos participem. Neymar nunca fez isso.

Contra o São Paulo, Abel Ferreira deve também estar em dúvida se escala Vitor Roque ... Lopes é ótimo na jogada aérea, uma característica da equipe. Vitor Roque possui muita mobilidade e excepcional velocidade nos espaços curtos.

Zubeldia deve estar também em dúvida se escala o time com três zagueiros e com Oscar e Lucas mais próximos do centroavante, como jogou a equipe na última partida ou se volta ao esquema anterior com uma linha de quatro defensores e com Oscar e Lucas pelos lados e distantes um do outro. Há vantagens e desvantagens nas duas estratégias.

Na partida anterior, com Lucas e Oscar pelo centro, Oscar deu um excepcional passe para ... purrar a bola para as redes. Uma manchete dizia: "Calleri decidiu a partida". É o fascínio pelos artilheiros.

Se o Brasil precisar de um centroavante em alguns momentos, a melhor opção seria Endrick

Dorival Junior também tem dúvidas sobre o posiciona... Rodrygo). Só os ignorantes não têm dúvidas.

Se o Brasil precisar de um centroavante em alguns momentos, a melhor opção seria Endrick, que não foi convocado. Contra a Colômbia, Danilo deveria atuar na lateral direita para marcar o melhor jogador colombiano, Luís Dias, como fez muito bem na última partida entre as duas seleções.

Dorival tem um grande dilema para resolver, o de formar um ótimo conjunto, sem depender tanto de Neymar nem de ter quatro craques no ataque. Uma grande equipe precisa ter início, meio e fim (defesa, meio-campo e ataque).

Eufrázio

CADERNO 2+
caderno2@grupoatarde.com.br


Divulgação

SUBÚRBIO FERROVIÁRIO
A 10ª 'Festa das Caretas de Tubarão' é hoje, com capoeira, fanfarra e samba de roda, às 15h

Fotos: Divulgação Warner Brothers


Mickey (Pattinson) se alista para trabalhar em outro planeta como um "Dispensável"

Morrer de tanto trabalhar

ESTREIA Após o sucesso de 'Parasita', o sul-coreano Bong Joon-ho retorna ao cinema norte-americano para contar uma sátira sobre a exploração da vida operária em 'Mickey 17'

RAFAEL CARVALHO
Especial para A TARDE

Era de se esperar que depois do estrondoso barulho feito por *Parasita* – o filme sul-coreano tornou-se o primeiro longa-metragem em língua não inglesa a vencer o Oscar na categoria principal, depois de ganhar a Palma de Ouro em Cannes –, o cineasta Bong Joon-ho tivesse carta branca para fazer o que ele quisesse.

Logo foi anunciado que seu próximo trabalho seria a adaptação do romance *Mickey7*, escrito por Edward Ashton, e protagonizado por Robert Pattinson. Depois de pronto, o filme chegou a ficar na geladeira por um tempo e, curiosamente, não foi lançado para ser apreciado na última temporada de prêmios no final do ano passado, nem sequer foi selecionado por um grande festival como costuma acontecer com os filmes do diretor – mesmo as produções mais "comerciais" dele.

O filme acabou sendo exibido no Festival de Berlim, mas fora de competição e logo nos primeiros dias de evento, longe do burburinho em torno da campanha do último Oscar que estava prestes a acontecer.

Tudo isso criava uma suspeita enorme do possível desastre narrativo que viria pela frente.

Pois *Mickey 17* vem na esteira de produções como *Okja* (2017) e *O Expresso do Amanhã* (2013), filmes assinados por Bong dentro do esquema de mega produções de estúdios hollywoodianos com grandes orçamentos – até mesmo visualmente os filmes são parecidos.

No entanto, se o longa de fato não supre as expectativas para se tornar um grande sucesso de apelo popular como o estúdio queria, também está longe de ser o fracasso que se antevia, caminhando com as próprias pernas e em um tom muito particular.

O filme novo tem na sátira e na ficção científica a base de um drama que interessa a um público mais específico. Ainda assim, é possível se divertir e também refletir sobre os condicionamentos impostos pelo capitalismo com as peripécias de um jovem que embarca numa viagem de expedição espacial cuja missão é explorar um novo planeta, o gélido Nifheim.

Mais-valia no espaço

Mickey, na sua estupidez ingênua, somada à ânsia de fugir da Terra por estar sendo perseguido por perigosos agiotas, acaba se alistando na expedição como um "Dispensável", sem saber exatamente que função é essa e nem por que ninguém mais se alistou como tal. Só dentro da nave ele descobre que seu emprego é servir de cobaia humana, já que uma inovadora tecnologia permite reconstruir o corpo físico e restituir a memória de um ser humano após a morte. Ele então é pago para morrer constantemente e ser "reimpresso" por uma máquina.

É como se *Mickey 17* estampasse literalmente a expressão "morrer de tanto trabalhar". O filme faz isso, por sua vez, a partir da chave cômica e do absurdo da situação. A expedição espacial, por exemplo, a bordo de onde se passa grande parte da trama do filme, é chefiada por um suspeito congressista (Mark Ruffalo), levando a tiracolo sua esposa perua (Toni Collette). Ambos são figuras caricatas e exageradas que carregam um quê de trumpismo babaca, perigoso pela inconsequência e pelo desprezo aproveitador que nutrem pelas classes mais baixas.

E é com descaso que não apenas eles, mas quase todos na espaçonave tratam as muitas "reencarnações" daquele dispensável, o único a bordo da nave, algo possível apenas longe da atmosfera terrestre


O que ele não sabia é que seria enviado para morrer e reviver várias vezes, em nome do lucro



aplicada a essa vida operária no espaço, com uma grande dose de absurdo e graça.

Apesar de lidar com as agruras de um ofício que o coloca na escala mais baixa da cadeia de trabalho, Mickey acaba se apaixonando por Nasha (Naomi Ackie), experimentando um pouco de prazer em uma existência fadada ao esquecimento e ao reiterado descarte. Seu melhor amigo (Steve Yeun), com quem fugiu da Terra, é um espertalhão que representa o lado aproveitador dos que estão por baixo, mas não se deixam vencer fácil.

As coisas começam a se complicar para o protagonista a partir do momento em que um acidente de exploração no desconhecido planeta deixa o rapaz ferido. Tido como morto, depois de ser levado pelas temidas criaturas que povoam o planeta – espécies de vermes gigantes, logo apelidadas de "rastejadores" – ele é reimpresso na nave, mas sem ter morrido antes, já que as criaturas poupam o rapaz.

Subverter o sistema

Mickey 17 caminha com os dois pés pela vereda da ficção científica e possui muitos elementos que podem agradar aos fãs do gênero – e, de fato, o personagem encarna uma cobaia humana que serve ao experimento científico em um planeta novo e desconhecido com muitas boas sacadas e certa lógica interna eficiente em termos de roteiro bem amarrado.

O filme respeita e trabalha muito bem com os elementos científicos, ainda que a trama em muitos momentos se alongue mais que o necessário em certas situações – sobretudo no terço final, com a rebelião dos rastejadores.

Falta dar ao filme um ritmo mais empolgante, algo que ele fez exemplarmente no *Okja*. O projeto novo parece realmente aquém do talento do renomado cineasta sul coreano. É certo que pesa sobre ele uma pressão pelo sucesso do filme, uma demanda que cruelmente vem muito mais do público e dos investidores do que dele próprio.

Bong parece se divertir com a história extravagante que está contando, assim como os atores parecem muito à vontade nos seus papéis – Pattinson funciona muito bem como paspalhão manipulado.

A exceção é um deslocado Mark Ruffalo, que poderia se soltar um pouco mais como o vilão hediondo e caricato que encarna.

Os temas sociais e humanos perpassam pelas frestas da ficção científica e rendem discussões pertinentes, sem que isso seja um peso martelado pelo filme, com uma aparente profundidade dentro de uma trama tão estapafúrdia e grotesca. A opção pelo humor é sempre muito arriscada por fazer suspeitar de seus resultados como algo mais marcante e depende muito de como o público o encara. Um passo arriscado após a seriedade de um *Parasita*, mas ainda assim uma aposta no mainstream para subverter e chacoalhar o sistema por dentro.

O filme caminha com os dois pés pela vereda da ficção científica e possui muitos elementos que podem agradar

MICKEY 17 / DIR.: BONG JOON-HO / COM ROBERT PATTINSON, NAOMI ACKIE, STEVEN YEUN, MARK RUFFALO, TONI COLLETTE,

Eufrázio



TAMYR MOTA E
RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia



Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

“Agora que nós somos dois amantes, cinzas. Agora que o Carnaval passou”...

Ao citar a canção *Amantes Cinzas*, escrita por Carlinhos Brown e Arnaldo Antunes, a coluna deste domingo (19) traz uma nova lista – a gente adora elas –, com os nomes que se mantiveram no topo na folia de 2025, em Salvador. As categorias são muitas, claro, e diversas, e também utópicas e fúteis, como deve ser em uma festa grandiosa, alegórica e colorida, como essa. Esse registro fecha o ciclo deste longo verão iluminado que tivemos, sem perder a leveza e cor que cada estação nos traz, impressas nas nossas páginas. Concordem, discordem e confiram!

Renata Marques



Claudia Leitte

CANTORA DO ANO

Claudia Leitte, o presente e o futuro do Carnaval. Não tem jeito, a folia de 2025 foi dela. Totalizando oito apresentações na folia, com os impecáveis blocos Blow Out e Largadinho, com trio da pipoca e nos camarotes Brahma e Harém, a artista reuniu um grande público em todos os lugares possíveis e imagináveis, assim como lançou várias músicas que foram a cara do verão, seguindo seu tema “Soul d'Rua”. Além disso, brilhou com figurinos que esbanjaram sua beleza e juventude.

Divulgação



Léo Santana

CANTOR DO ANO

Léo Santana, o GG. A grandiosidade do artista hoje atinge um patamar exemplar, minucioso e estrelar. Ele se tornou um dos baluartes do Carnaval de Salvador e em números fez uma folia impressionante, com 16 shows, sendo sete em trios e nove em palcos, totalizando cerca de 36 horas de apresentação nos circuitos de Salvador e em mais três estados do país. Ele cantou mais de 200 canções diferentes, além de ter usado 16 figurinos entre o Pipoco e o Arrastão.

Renata Marques



Bell Marques

REI DO CARNAVAL

Bell Marques, o fenômeno! Teve ele no trio, na quinta-feira, na sexta-feira, no sábado, no domingo, na segunda, na terça e na quarta-feira, com diversos dias de abadás esgotados. Em alguns desses dias também teve dobradinha, com show dele em três camarotes (Villa, Club e Brahma). Tudo isso, no auge dos seus 72 anos. Ele é o ícone da nossa folia, aquele que norteia o som da guitarra em meio aos circuitos e merece todos os reconhecimentos.

Renata Marques



Marcelo Rangel

ANFITRIÃO DO ANO

Marcelo Rangel, o aniversariante da folia. Os cantores e influenciadores são unânimes em destacar o papel e a importância dele no setor de entretenimento de Salvador e da Bahia. Durante a folia de 2025, o empresário se destacou ainda mais, à frente do Camarote Club, comandando um espaço premium onde recebeu convidados e players importantes, além de proporcionar um Carnaval de luxo e sofisticação para os foliões, ao lados dos seus sócios.

Renata Marques



Léo Goes

EMPRESÁRIO DO ANO

Léo Góes, o dono do networking. Participando ativamente de dois grandes lounges, ele se tornou um dos grandes empreendedores do Carnaval de Salvador. Para além da sua rotina como empresário da carreira de grandes artistas, como Gusttavo Lima e Simone Mendes, Léo tem seus olhos e mãos sob o Camarote Villa e o Camarote Club, além da Piatã FM, pelos quais fez um exímio trabalho durante a folia, juntamente com seus sócios.

Renata Marques



Bruno Reis

PERSONALIDADE

Bruno Reis, o prefeito queridinho do povo. Após tomar posse para seu segundo mandato, já recebeu o desafio de organizar um Carnaval maior que o do ano passado. Além de mobilizar forças para trazer mais comodidade e serviços para os foliões durante a festa, ele trabalhou para trazer mais atrações para o Campo Grande, ajudando a revitalizar o circuito mais tradicional da folia baiana. No dia de encerramento da folia, levantou a placa do Guinness World Records que reconhece Salvador como dona do maior Carnaval de Trio Elétrico do mundo. Como resultado, Bruno foi frequentemente avistado sendo aplaudido e cumprimentado pelos foliões, por onde ele passava, tanto na avenida quanto nos camarotes.

Raphael Muller / Ag. A TARDE



Ildazio e Wanda Chase

APRESENTADORES DO ANO

Wanda Chase e Ildázio Júnior, a dupla da folia. Wanda, uma das comunicadoras mais respeitadas da Bahia, é referência em cultura e Carnaval, e trouxe todo o seu carisma e profundo conhecimento sobre o axé, os blocos afros e toda a essência da festa. Ao seu lado, Ildázio, jornalista e apresentador do programa *Papo Reto!* na A TARDE FM, é um dos principais nomes da comunicação e do entretenimento da Bahia, agregando com

Renata Marques



Theodoro

INFLUENCER MR. SIMPATIA

Theodoro, com seu sorriso sempre aberto. Ele, que realmente viveu o Carnaval de Salvador, já perguntou se pode voltar para curtir a festa no próximo ano. Durante toda a folia, Theodoro aproveitou as apresentações dos maiores nomes da axé music e da música baiana, esteve nos maiores camarotes do circuito Barra-Ondina e sentiu na pele a energia que só a Bahia

Samuel Leite



Lua Vilas

COREÓGRAFA DO ANO

Lua Vilas, a premiada. Responsável por comandar o ballet de dois grandes nomes do Carnaval de Salvador que são Ivete Sangalo e Márcio Victor, do Psirico, Lua meteu dança e colheu os frutos. Com toda sua energia e criatividade, ela tem participação na coreografia de dois hits de 2025: *O Verão Bateu em Minha Porta* e *Energia de Gostosa*. Mas foi a criação da coreografia

Eufrázio

Perdeu alguma entrevista? É só acessar o podcast Isso é Bahia, no site e aplicativo A TARDE FM



ISSO é BAHIA

7h às 9h
DE SEGUNDA A SEXTA

ouça, acesse e assista.

SINTONIZE
103,9 FM

Aponte o celular para o QR Code e acesse:



www.atardefm.com.br

A TARDE fm 103,9 QUEM OUVE GOSTA!

Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

Populares

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS



CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE
3533.0855
CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

IMÓVEIS Venda & Aluguel | VEÍCULOS Compra & Venda | CONFIRA AS OFERTAS DO INTERIOR | EMPREGOS Cursos & Concursos | DIVERSOS Negócios & Pessoal

IMÓVEIS
Venda

APARTAMENTOS

GRAÇA

3 QUARTOS Suíte, dependência, garagem. ☏(71)988377191

OUTROS BAIRROS

4 QUARTOS 3 suítes, banheiro social, 2 salas, cozinha ampla, área serviço com suíte, dispensa ampla. Prédio com 4 andares, elevador. Parque Bela Vista. ☏(71)98224-5252

EMPREGOS
Cursos & Concursos

INDÚSTRIA

EMPRESA DE ENGENHARIA CONTRATA.
Téc. em Caldeiraria (Fiscal de Campo).Téc. de Planejamento (Paradas). Téc. de Planejamento (Rotina). Téc. de Planejamento (Construção & Montagem). Téc. de Segurança do Trabalho.
Téc. De Materiais. Engenheiro de Planejamento (Paradas). Local de trabalho: São Francisco do Conde-Ba. Vagas também para PCD conforme decreto: 5.296 de 02/12/2004. Empresa oferece: Salários, Plano de Saúde, Odontológico, Alimentação, Transporte, Seguro de Vida, Consignado, Totalpass, Starbem, Avus. Interessados devem se cadastrar no site da empresa em trabalhe conosco:
www.qualidades.com.br

OUTROS

VAGA DE EMPREGO PARA PCD
Guardsecure Segurança Empresarial Ltda disponibiliza vagas de vigilante portador de deficiência física com o curso exigido pela Polícia Federal. Curriculos encaminhar: rh@guardsecure.com.br . Colocar no assunto: VAGA PCD

OGUM O DEUS DA GUERRA É o Orixá Senhor das contendas, deus da guerra. Seu nome, traduzido para o português, significa luta, briga, batalha. É a divindade da metalurgia, do ferro, aço e outros metais fortes. Ogun é a força incontrolável e dominadora, do movimento, do choque. Patriarca dos exércitos, dono das armas. Ogum é o poder do sangue que corre nas veias. Orixá da manutenção da vida. Como Exu, Ogum está presente no calor, na ira, no ódio, na cólera. Está presente nas batalhas, brigas, empurrões, na vontade de exterminar. É um Orixá, uma força da Natureza que se faz presente nos momentos de impacto e nos momentos fortes. O encantamento de Ogun, aquilo que gera sua presença, se faz, como disse antes, nos momentos de impacto, tais como o choque entre dois objetos de metal; uma colisão no ar,

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI
Assinatura	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Venda Avulsa	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Classificados	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	5%	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide

A FORMA MAIS RÁPIDA DE VOCÊ ALCANÇAR OS SEUS RESULTADOS

Ligue Populares 71 3533.0855
www.atarde.com.br/classificados
Populares A TARDE

Populares
Ligue Populares 3533.0855
CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR

MAIS VARIEDADE PRA ENCONTRAR TUDO QUE VOCÊ PRECISA.
DIVERSOS

TODO DIA É DIA DE POPULARES A TARDE.

UM ANÚNCIO NO POPULARES RESOLVE TUDO!

ANUNCIE SEU PRODUTO | VENDA SEU AUTO | ALUGUE SEU IMÓVEL | OFEREÇA SEU SERVIÇO

Ligue Populares 3533.0855
CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA
Populares

Eufrázio

muito

A TARDE
DOM
SALVADOR
9/3/2025



atarde.com.br/muito
muito@grupoatarde.com.br



Olga Leira / Ag. A TARDE

ABRE ASPAS FAEZEH SHAIKHZADEH FALA SOBRE EDUCAÇÃO PARENTAL 3

Futuro promissor

HIPISMO Presença feminina domina a prática na Bahia e as atletas tornam-se promessas do esporte

PEDRO HIJO

A primeira vez que a atleta de hipismo baiana Nina Lua caiu do cavalo foi aos dez anos. O momento, que aconteceu no ano passado, poderia ter sido traumatizante para uma criança, mas, para ela, foi um combustível para seguir firme na meta de se especializar ainda mais no esporte. "Foi uma sensação nova e muito legal, porque vi que eu podia melhorar", conta Nina, hoje com 11 anos. "Quero chegar às Olimpíadas!".

A estudante faz parte de um novo cenário de amazonas mirins que têm conquistado boas colocações em campeonatos regionais e que prometem ser as novas caras do hipismo na Bahia.

O primeiro contato de Nina com o esporte foi por meio de vídeos de hipismo nas redes sociais. Apaixonada por animais, ela sempre teve o desejo de andar a cavalo. Seguir para os treinos foi uma consequência. Toda terça-feira ela está presente na Academia Baiana de Hipismo (ABH) e conta com a parceria do cavalo Prodígio. "Conheci ele no meu terceiro treino e foi com quem eu competi pela primeira vez", diz. Apesar da relação cada vez mais íntima, o temperamento imprevisível do animal é um desafio para Nina. "Quando o cavalo se 'reta' e não quer fazer a prova direitinho é sempre um problema".

Foi ao lado de Prodígio que Nina conquistou o segundo lugar do ranking da Federação Hípica da Bahia (FHB) na categoria intermediária de 40 cm. O evento foi realizado nos dias 22 e 23 de fevereiro no Equus Clube do Cavalo, em Lauro de Freitas. Ela competiu com outras meninas de diversas idades.

Na Bahia, o hipismo tem atraído um público majoritariamente feminino nas escolas de treinamento. A professora Paula Solano observa que existe um preconceito com homens que praticam o esporte.

CONTINUA NA PÁGINA 2

Clara Pessoa / Ag. A TARDE



Nina Lua e Prodígio: segundo lugar do ranking da FHB, na categoria intermediária de 40 cm

A determinação é fundamental para

Eufrázio

■ CAPA

Desafios e **desejos**

Amanda Santana / Divulgação



"Quero muito saltar categorias mais altas para conseguir muitos prêmios e quero construir uma boa carreira ao longo do tempo", afirma Luiza Nunes, 11 anos, que também pratica voleibol

PEDRO SOLANO

"Muitos pais acreditam que o hipismo é um esporte feminino por causa da vestimenta e por ser considerado um esporte clássico", diz a professora Paula Solano, que também é sócia da Vila Hípica Verona (VHV), localizada na cidade de Camaçari. Segundo ela, os pais preferem inscrever seus filhos no futebol, ou, quando demonstram interesse por cavalos, em vaquejadas. Essa predominância nas hípicas tem se refletido em campeonatos do esporte na Bahia, onde, de acordo com Paula, o número de inscrições femininas tem crescido ano a ano.

A jovem baiana Luiza Nunes ilustra bem esse interesse crescente pelo hipismo entre meninas. Com 11 anos, a amazona mirim conquistou o título de campeã geral da primeira etapa do ranking da FHB na categoria 80 cm. Para Luiza, a conquista é o reflexo de muita dedicação e confiança. "Eu me senti muito realizada por conseguir esse prêmio", comenta. "Eu não esperava esse resultado, mas entrei na pista confiante".

A paixão de Luiza pelos cavalos começou cedo. Com incentivo da família, que também tem membros praticantes do esporte, ela começou a assistir a filmes e séries sobre hipismo e ficou encantada. "Eu via as imagens e sonhava em começar a praticar", conta Luiza. O ambiente em que a relação com os cavalos era natural permitiu que a amazona ampliasse a parceria com eles e os transformassem em companheiros de treino. "São meus melhores amigos".

O começo no esporte, no entanto, não foi fácil. Aos sete anos, idade que Luiza começou a treinar, foram necessários esforço e dedicação para lidar com a pressão das competições. "Cair do cavalo é muito difícil, mas é preciso seguir em frente", relata a jovem. A rotina de Luiza é bem diferente da de uma criança de 11 anos. Ela divide o tempo entre treinos de hipismo e vôlei, outro esporte que adora, com os estudos regulares. "Tenho um dia para estudar, outro para as atividades, e no dia de montar me organizo para passar a manhã inteira na hípica", lista.

A principal inspiração de Luiza é Paula Solano, professora da atleta. "Um dia, quero montar como ela ou até mesmo ensinar, como ela faz", afirma a jovem. Assim como Luiza, Paula começou a praticar hipismo quando ainda era criança. Aos 10 anos, ela sabia que, maior do que o amor pelos cavalos era a

Roberto Trindade / Divulgação



"O hipismo ensina a vida", diz a professora Paula Solano

Arquivo pessoal



Beatriz Garcez:

rações. Em 2022, motivada pela escassez de hípicas próximas a Salvador, inaugurou a VHV.

Atualmente, de acordo com a professora, Salvador e a Região Metropolitana já têm um número satisfatório de lugares próprios para a prática do hipismo. No entanto, outras cidades como Brasília e Fortaleza passam na frente e são referências nacionais para os atletas. "Ter estrutura é um dos pontos que ajuda na inserção de um público inclusive mais diverso e até na formação de mais profissionais no esporte", reflete.

Outro desafio apontado por Paula é a falta de patrocinadores. Participar de competições fora do estado envolve custos elevados, pois, além do cavalo, é necessário transportar tratadores, treinadores, veterinários e suplementos, além das despesas com viagem e hospedagem. "É essa estrutura que dificulta a participação de muitos atletas em eventos de grande porte", explica a professora.

Os altos investimentos exigidos pelo hipismo tornam o esporte inacessível para grande parte da população. Algumas iniciativas – como programas de bolsas e estágios em escolas de hipismo – têm buscado democratizar o acesso, mas essas ações ainda são limitadas. As mensalidades na VHV, por exemplo, iniciam em R$ 500. Segundo Paula, a transformação desse cenário depende da redução de custos e da criação de mais programas de incentivo, o que permitiria que o hipismo se tornasse um esporte acessível a um público mais amplo no Brasil. A VHV possui um programa de estágio com bolsas para formar professores, tratadores e auxiliares de veterinários.

Habilidades

Para além do investimento no esporte, a sócia da hípica explica que o atleta de hipismo deve ter habilidades técnicas como bom equilíbrio emocional e atenção às reações do cavalo. "É como um jogo de xadrez", diz. "Ganha quem tiver a melhor estratégia e a mais rápida adaptabilidade aos conhecimentos". No caso de um atleta mirim, acrescenta Paula, o suporte de pessoas de confiança pode ser fundamental.

O apoio da família é um pilar essencial na trajetória da amazona Luiza. "Meus pais me incentivam, me consolam quando preciso e sempre estão ao meu lado nas competições", relata a jovem. O apoio dos parentes é o incentivo que a mantém motivada para continuar em sua jornada, sabendo que, por trás de cada conquista, há um time que acredita nela. Este elo com a família também é fundamental pa-

valos para mim, é uma torcida real", diz.

A primeira experiência da soteropolitana com o hipismo foi aos sete anos. "Soube que era ali que eu ia começar", lembra. Desde então, ela tem ganhado destaque. No primeiro dia do ranking da FHB, Beatriz conquistou o terceiro lugar nas provas de 80 e 90 cm. Apesar de ficar feliz com o resultado, a atleta admite ter buscado melhores colocações. "Eu sempre me esforço muito para ficar em primeiro lugar", conta. Para cumprir a meta, Beatriz investe em treinos diários, mantém uma dieta saudável e costuma ter uma rotina de sono regular.

O desempenho no campeonato mostrou como a conexão da atleta com o cavalo é fundamental no hipismo. Para Beatriz, a relação com o animal vai além da técnica. "O conjunto com o cavalo é fantástico e importante para que eu esteja bem", comenta a jovem acrescentando que esse elo é um dos fatores que a ajudam a diminuir o nervosismo antes das provas. "Para mim, as competições são um desafio. Já tive muito medo, mas hoje tenho segurança e trabalho a minha coragem para continuar dedicada".

A determinação é o ingrediente principal para o desenvolvimento de um atleta, de acordo com Paula. "O hipismo ensina a vida", diz a professora. "É um esporte em que se perde mais do que se ganha, a cada percurso que saltamos são desafios completamente novos, então, é preciso vontade, garra, superação".

Futuro

A amazona Luiza Nunes tem todas essas habilidades e planos ambiciosos. Ela deseja continuar treinando para ter boas colocações nas próximas competições. A próxima meta é um campeonato no Sítio Chuin, localizado no município de Monte Gordo, em Camaçari, em outubro e novembro deste ano.

"Quero muito saltar categorias mais altas para conseguir muitos prêmios e quero construir uma boa carreira ao longo do tempo", projeta. A mesma gana também é compartilhada pelas jovens atletas Beatriz Garcez e Nina Lua. "Não quero parar", exclama Beatriz, enquanto Nina sonha com as Olimpíadas.

As três amazonas representam um futuro promissor para o hipismo baiano. Paula Solano acredita que a formação de novos talentos tem melhorado a cada dia e a participação em circuitos nacionais é inevitável.

"Há um crescimento no número de praticantes, uma melhora na

ABRE ASPAS ■ FAEZEH SHAIKHZADEH ■ PSICOPEDAGOGA

«A EDUCAÇÃO DOS FILHOS É UM TRABALHO CONTÍNUO»

PEDRO HIJO

Para a psicopedagoga Faezeh Shaikhzadeh, não é só o tempo que uma criança ou adolescente passa em frente a um tablet ou smartphone que deve ser monitorado pelos responsáveis. Os valores compartilhados em família são a chave para que a exposição às telas não seja um obstáculo na criação de laços verdadeiros entre pais e filhos. A educação parental, alvo de estudo da especialista há mais de duas décadas, é um processo de orientação e apoio a pais, mães e cuidadores para promover uma criação mais consciente e respeitosa das crianças e adolescentes. O foco da disciplina é melhorar a relação entre jovens e responsáveis, para que eles aprendam a lidar com os desafios da educação de maneira equilibrada e empática. Nesta entrevista, Faezeh destaca a importância de que pais reflitam sobre os próprios padrões de educação. Para a psicopedagoga baiana, esse exercício inibe a repetição de comportamentos e crenças que possam ser prejudiciais ao desenvolvimento emocional dos filhos. Para Faezeh a conexão emocional com os filhos pode se dar, inclusive, por meio da tecnologia. No entanto, é preciso vigilância. "Permitir que o filho esteja nas redes sociais sem acompanhamento, é como deixar ele, sem supervisão, numa avenida com muito movimento de carros. Tudo pode acontecer".


Olga Leiria / Ag. A TARDE

> «A internet acaba levando muito ao vício com jogos, pornografia e até ao bullying. Muitos meninos caem em ciladas e isso acaba criando um ciclo perigoso. Para as meninas, a principal questão é a imagem e a autoestima, que na adolescência oscilam bastante»

O que é a educação parental e qual é a importância no desenvolvimento das crianças e adolescentes?

A educação parental se destina, principalmente, para mães, pais e cuidadores. Também traz bastante informação e é muito útil para educadores de forma geral. É uma ferramenta voltada para todos aqueles que lidam com crianças e adolescentes e que desejam uma criação com mais consciência, respeito e conexão. Essas são palavras importantes. Cada vez mais pesquisas científicas mostram o impacto da parentalidade no desenvolvimento emocional das crianças e dos adolescentes. A educação parental é importante porque, muitas vezes, quando estamos educando, lidamos com os nossos próprios desafios. Mães e pais fazem a própria história, ou seja, escolhem as próprias crenças, o que pode ajudar numa repetição de padrões. Quantas vezes uma mãe se pega dizendo: "Nossa, eu fiz igual a minha mãe", mesmo que tenha dito um milhão de vezes que não faria aquilo. E aí, quando se vê, está repetindo aquele determinado comportamento.

Você começou a estudar sobre educação parental quando seus três filhos nasceram, há mais de 20 anos...

Sim. Quando eles eram bem pequenos, tive o privilégio de optar por um período para estudar. Sei que essa não é uma possibilidade para muitas pessoas. Mas, me dediquei exclusivamente à educação deles. Eu morei fora por um tempo, e com outras mães, a gente se reunia para ler mais sobre educação parental, sobre como aumentar a conexão com os nossos filhos, melhorar a comunicação com eles, educar de uma forma respeitosa. Então, desde lá, essa semente vem germinando.

Nos últimos anos, há uma discussão importante sobre os efeitos da educação positiva, abordagem pedagógica que foca no desenvolvimento das potencialidades emocionais e sociais dos jovens. Pais que não foram educados sob uma disciplina como esta, que equilibra firmeza e gentileza, são capazes de oferecer uma educação mais acolhedora?

Sim. A disciplina positiva ensina

uma relação de confiança. Não necessariamente o responsável precisa ter estudado para exercer a disciplina positiva. Quanto mais nos dedicamos a refletir, aprender e trocar com outros pais, mais relações saudáveis faremos. Estudar sobre esses assuntos, sempre nos baseando no que a ciência traz, com certeza, auxilia. Até porque estudar não necessariamente indica que essa disciplina será posta em prática. Não há um certificado quando falamos deste tema. A educação dos filhos é um trabalho contínuo. Muitas pessoas falam mal da disciplina positiva porque não entendem certos conceitos e acham que significa que o responsável deve dizer sim para tudo que o filho pede. Não é isso. A disciplina positiva trata sobre o respeito mútuo, a cooperação e

demais, e a disciplina positiva oferece ferramentas para ajudar a equilibrar isso.

A educação parental é aplicável a todos os tipos de família, independentemente da classe social? Como ela é adaptada em diferentes contextos?

É uma disciplina para todas as situações e todas as idades. Cada etapa da vida de uma criança tem oportunidades e desafios próprios. Cada momento tem suas potencialidades. A educação parental oferece a possibilidade de ajudar as famílias, independentemente de cultura ou classe social. Somos todos seres humanos, com fases de desenvolvimento. Então, um cuidador que entende as fases do crescimento tem mais empatia. Ele pode regular melhor suas ex-

nomia. Quando os pais entendem isso, fica mais fácil. Porque não se trata de uma questão pessoal. É um recorte de uma vida. Se os pais compreendem isso, a forma como lidam com o filho muda.

Como os pais podem criar espaços de convivência familiar em casa?

De várias formas. A primeira maneira é dedicar tempo de qualidade. Acredito também na busca por informação: mentorias, leitura, cursos e a troca com outras famílias podem ajudar a trazer ideias de como agir. Os pais podem aprender sobre criar reuniões em família, onde todos se sentem para discutir a qualidade da convivência, principalmente quando as crianças são pequenas. Se a família está atenta a criar rotina no dia a dia, ela é

pela criança. A escuta ativa também é uma ferramenta importante.

A tecnologia é um obstáculo para o desenvolvimento desta escuta em família? Como equilibrar o uso de aparelhos eletrônicos com o desenvolvimento das habilidades emocionais?

É muito possível criar esse equilíbrio, mas exige cuidado. Vejo crianças pequenas, que nem deveriam usar celular, atentas a conteúdos em tablets e smartphones por muito tempo. São pais que usam essas telas como babás. Isso gera dependência, e essa dependência gera estímulos que liberam dopamina e fazem com que o jovem queira sempre mais. O que precisa ser monitorado não é só o tempo que o jovem passa na frente dessas telas, mas os valores que são compartilhados coletivamente. O que a família preza? Permitir que o filho esteja nas redes sociais sem acompanhamento é como deixá-lo, sem supervisão, numa avenida com muito movimento de carros. Tudo pode acontecer. Mas, se a família acompanha, a tecnologia pode até ser uma forma de conexão.

Como vigiar a vida digital dos filhos sem desrespeitar a autonomia e independência desses jovens?

Muitos estudos têm mostrado os efeitos nocivos da hiperconexão [uso excessivo e constante de tecnologia]. Alguns deles são os transtornos mentais, principalmente na adolescência. A ansiedade tem aumentado muito nesta idade, e o uso descontrolado de celulares e redes sociais é um dos fatores. Até as escolas estão proibindo o uso do celular em sala de aula porque perceberam que este uso exacerbado não é saudável. Elas viram que, quando proibido, os jovens começam a conversar mais entre si. Até os 14 ou 16 anos, os pais devem lançar mão de ferramentas que controlam o tempo de uso e monitoram onde o filho está navegando. Como adultos, nós sabemos que muitas vezes, na internet, começamos em um lugar e, quando vemos, estamos em outro, e isso é perigoso para crianças e adolescentes.

Mas, as redes sociais não podem funcionar como um lugar de pertencimento para esses adolescentes?

Boa reflexão. Eu sou idealizadora do Arvorar Jovem, que é um programa que busca oferecer ferramentas para que os jovens lidem melhor com os desafios da adolescência. Muitos desses adolescentes que encontro têm amigos nas redes sociais ou nos videogames jogados online. Mas, será que se eles os encontrassem pessoalmente, teriam habilidades desenvolvidas para conversar? Outro ponto é: a criança que passa muito tempo no celular não desenvolve habilidades motoras. Essa geração lida com o medo dos pais com a violência. Isso tira da criança o brincar livre, que ajuda a desenvolver resiliência, criatividade e habilidades para resolver problemas. Isso tudo é perdido no mundo virtual.

Quais são os sinais de que um adolescente pode estar se envolvendo com grupos que o influenciam negativamente?

A mudança de comportamento, como isolamento, tristeza e medo são sinais de alerta. A internet acaba levando muito ao vício com jogos, pornografia e até ao bullying. Muitos meninos caem em ciladas e isso acaba criando um ciclo perigoso. Para as meninas, a principal questão é a imagem e a autoestima, que na adolescência oscilam bastante. Quando os pais começam a per-

Ancestralidade e sabor

Festival do Dendê chega à quarta edição, de 12 a 16 de março, em Camaçari, com a presença de chefs renomados

GILSON JORGE

Em 2022, a chef Solange Borges, especialista em culinária de terreiro, teve uma conversa com sua colega paulista Aline Guedes sobre formas de tornar sustentável a Agrovila Pinhão Manso, na zona rural de Camaçari, que produz dendê e outros artigos da agricultura familiar.

Prontamente, sua amiga manifestou o desejo de vir à Bahia com alguns conhecidos seus da gastronomia para tomar um curso com Solange. "Eu pensei que era bom receber a minha amiga de São Paulo, mas e meus amigos baianos, como ficam? E pensei em um festival gastronômico", conta a chef.

Essa foi a semente do Festival de Dendê, que este ano chega à quarta edição, entre 12 e 16 de março, e desta vez traz entre os participantes o chef Alex Atala, dono do prestigiado D.O.M., que foi considerado um dos 50 melhores restaurantes do mundo pela revista britânica Restaurant.

Pela primeira vez, o festival acontece parcialmente no Horto Florestal de Camaçari, uma área de 42 mil metros quadrados, considerada o pulmão verde da cidade e que foi reinaugurado há três anos, após uma reforma. Antes, o festival acontecia integralmente na própria agrovila.

A nova versão do evento, em um local mais amplo, vai ter seis cozinhas show com chefs convidados, incluindo Alex Atala e Fabrício Lemos, do Grupo Origem, e apresentações musicais com artistas locais. "Este ano o festival vem mais robusto, teremos palestras e uma gama de atividades para entreter as pessoas de Camaçari que se inscreverem", afirma Solange.

Terreiro e quilombo

As atividades começam na agrovila, nos dias 12 e 13. Mediante o pagamento de R$ 249, os participantes aprendem a fazer acarajé e a produzir farinha de mandioca, e visitarão o Terreiro Unzo Nganga Kuateleza Ninza.

No dia 14, acontece uma visita ao Quilombo Cordoaria, na Vila de Abrantes, que é reconhecido pela Fundação Cultural Palmares como remanescente de quilombo, onde o grupo passa o dia. "A gente quer reafirmar esse lugar da ancestralidade", explica a chef.

Nos últimos dois dias do festival, os eventos se concentram no Horto Florestal, e o encerramento terá um jantar com todos os chefs. "Estou animadíssima, porque Alex topou vir. É a primeira vez que ele participa pessoalmente" conta a chef. Em duas edições, o chef participou do evento através de lives. O preço do jantar é R$ 320 e a programação no Horto é gratuita.

A lista completa dos chefs participantes é a seguinte: Alex Atala (D.O.M.), Fabrício Lemos e Lisiane Arouca (Grupo Origem). Léo Modesto, (Projeto Maniua Cozinha); Katrin e Dante Bassi, (Restaurante Manga); Tcris (Theresa Cristina, do Trivial Gourmet; Eliane Dias, (Origem); Peu Mesquita, (Lafayette e Vona SSA); João Victor (docente de gastronomia do Senac); Idolo Giusti, (Cozinha Ancestral e uso sustentável da natureza); Lourence Alves, (docente da Ufba), Rodrigo Brito, (Matuto Fire), Mariana Silva, (docente de gastronomia do Senac); Jônatas Bomfim, (pesquisador e mobilizador social) além dos chefs Maiara Luz e Rafael Oliveira, da Oxebah Gastronomia.

Um dos sócios do Grupo Origem, que administra sete restaurantes de luxo em Salvador, Fabrício Lemos declara que a missão de seus negócios em relação aos artigos adquiridos da agrovila é dar vida a esses produtos e cita o caso do aproveitamento do licuri.

"É um produto que estava caindo em desuso, porque não há interesse econômico em plantar um licurizeiro e extrair o licuri, que dá um trabalho danado", afirma Fabrício, ao comentar que coisas que não são economicamente viáveis tendem a sumir.

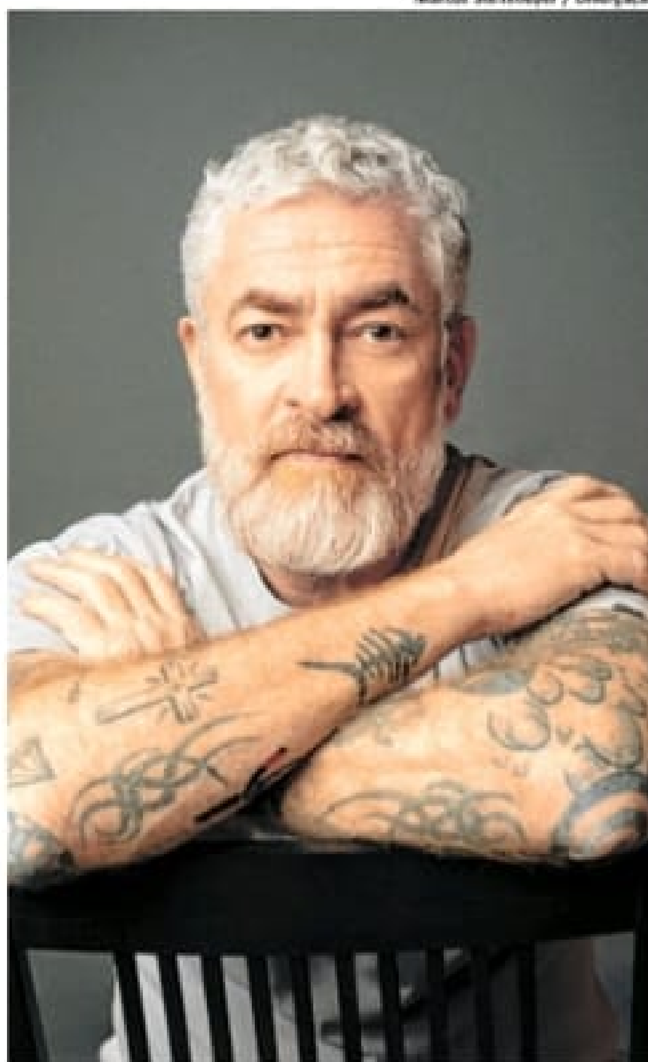
O chef declara que a inclusão do licuri e de outros produtos da agrovila nos menus de degustação das sete casas mantidas pelo seu grupo é uma tentativa de ajudar a que essas culturas permaneçam vivas. "A gente tem a oportunidade de estar sempre modificando o menu e trazendo receitas novas, fazendo variações de uso desses produtos", afirma o chef.

Sobre o dendê, a grande estrela do festival, Fabrício cita criações presentes nos seus estabelecimentos que têm na receita o fruto da palma, como o ravioli de vatapá e o pãozinho de dendê. E também há nos seus restaurantes as tradicionais moquecas, feitas com a releitura de seus chefs.

"Solange teve muito carinho conosco ao mostrar como se faz o dendê artesanal, que tem um trabalho para se fazer. A gente falou que ela precisa ser melhor remunerada pela produção desse azeite", diz o chef, mencionando que as pessoas pagam caro pelo azeite de oliva.

O Festival do dendê é uma realização do Projeto Culinária de Terreiro, uma iniciativa de Solange Barros para difundir a gastronomia com ancestralidade africana praticada na Bahia e que está sediado na Agrovila Pinhão Manso. O evento conta com apoio cultural da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet). Para mais detalhes da programação do festival, acesse no Instagram as páginas: @festivaldodende e @culinariadeterreiro.

Marcus Steinmeyer / Divulgação



O chef Alex Atala, dos restaurantes D.O.M. e Dalva e Dito, é um dos destaques do evento gastronômico

Leonardo Freire / Divulgação



Fabrício Lemos incluiu licuri e outros produtos da agrovila nos restaurantes do Grupo Origem

Olga Leiria / Ag. A TARDE



"O festival vem mais robusto, teremos palestras e uma gama de atividades para entreter as pessoas", diz a chef e idealizadora do evento, Solange Borges

OUVIR, LER, IR

AMANDA JULIETA*



Inspirações cotidianas

Minha casa, desde criança, sempre foi muito musical. Cresci ouvindo música, sobretudo negra, do arrocha ao blues, da MPB ao rap. Talvez essa tenha sido a arte que mais esteve presente ao longo da minha vida, elemento importante para a construção dos meus modos de ver, ser e de estar no mundo. Recentemente, o processo de escrita do meu novo livro me levou a escutar incansavelmente as sambadeiras do Recôncavo baiano, mergulhando nos ritmos e cantares das nossas matriarcas. Então, uma artista que eu recomendo muito é Dona Dalva, a Doutora do Samba. Ela tem uma obra linda, fundamental para a cultura brasileira, que mostra o poder do samba como saber ancestral.



Minhas leituras são povoadas principalmente por escritoras negras, a exemplo de Conceição Evaristo, Stella do Patrocínio, Eliana Alves Cruz e Saidiya Hartman. Estas mulheres me inspiram cotidianamente e são referência para o meu livro *No rastro de Estela*, que lançarei no dia 15 de março, às 16h30, na Casa do Benin, em Salvador. Uma obra que brinca com os limites entre a ficção e realidade, tentando recriar a história de Estela do Rosário – uma mulher negra e lésbica que viveu em Salvador na primeira metade do século 20 – a partir da descoberta da ficha de internamento em um hospital psiquiátrico que funcionou no Solar da Boa Vista. O enredo aborda questões como o amor entre mulheres e o

Ana Reis / Divulgação





Para mim, a praia da Preguiça é uma das mais gostosas de Salvador, onde todo mundo precisa ir pelo menos uma vez, seja para se banhar nas águas tranquilas, seja para ver o pôr do sol, tomando o suco de cupuaçu com uva (meu favorito!) que é vendido na barraca de Luiz Paulo. Nesse pequeno pedaço de areia às margens da Avenida Contorno, onde passado e presente se encontram, os barulhos do Centro se diluem na calmaria do

Eufrázio

Acervo do Teatro Vila Velha



Com Mário Gadelha em Auto do Nascimento (1959)

Acervo do Teatro Vila Velha



A atriz no espetáculo O Casaco Encantado (1960)

Revolucionária e **incansável**

A escritora e atriz baiana Sônia Robatto lança livro infantojuvenil sobre a capacidade transformadora do teatro

PEDRO HIJO

"É uma escolha da minha alma, é ela quem gosta de escrever para as crianças", diz a escritora e atriz Sônia Robatto quando perguntada sobre o que a motiva a seguir com o público infantil aos 88 anos. Moradora de Trancoso, no litoral Sul da Bahia, Sônia coleciona mais de 400 histórias feitas para crianças ao longo da vida e celebra a publicação do livro Uma casa mágica: o Teatro Vila Velha. O conto infanto-juvenil, lançado neste mês, passeia pelo universo lúdico e mágico do teatro soteropolitano que completa 61 anos em julho.

A arte é praticamente um componente genético na família de Sônia. Filha do cineasta Alexandre Robatto Filho, um dos pioneiros do cinema no estado, a baiana seguiu na carreira artística depois de uma provocação do pai. "Ele me disse que existia um curso de artes cênicas e eu me inscrevi", lembra. Sônia foi aluna da primeira turma da Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia. Ela até pensou em seguir a carreira de dançarina, mas a literatura e o teatro falaram mais alto.

O livro Uma casa mágica: o Teatro Vila Velha tem muito a ver com a porção atriz de Sônia. A obra faz parte da coleção Vila das Infâncias (selo Edições do Vila) e trata da capacidade da arte transformar vidas. O conto é uma referência ao Vila Velha, teatro que a baiana ajudou a criar e erguer.

Em 1964, sem local para se apresentar, Sônia e mais seis colegas de faculdade – Echio Reis, Carlos Petrovich, Othon Bastos, Carmen Bittencourt, Thereza Sá e João Augusto – foram até o gabinete do então governador Luís Viana Filho para pedir ajuda para montar um teatro. "Foi uma ousadia", lembra Sônia.

Campanha

Com a solicitação, o grupo de amigos, que compunha a Sociedade Teatro dos Novos, recebeu um terreno e a promessa de uma armação metálica que daria conta de ser o teto e as laterais do projeto. "Só nos deram o terreno", conta a atriz. Já que tinham o espaço vazio, ergueram as mangas e passaram a fazer campanhas de arrecadação de materiais usados.

"'Os novos aceitam tudo o que é velho' era o nosso lema", diz. Receberam ajuda de empresas de tecidos, lojas de produtos de construção, além do auxílio de pintores e pedreiros. "Foi uma época maravilhosa".

Cinco anos depois, criou e foi a editora da revista Recreio, da Editora Abril. A publicação lançou as escritoras Ana Maria Machado e Ruth Rocha, dois dos maiores nomes da literatura infantil do país. "A Recreio era um sucesso!", lembra Sônia. "Eram 500 mil leitores por semana".

A revista foi reeditada em 2000, mas desta vez a autora não participou da equipe de produção. Segundo Sônia, a proposta era muito diferente da que havia sido criada por ela. "Eu era jovem, muito forte, disse não, porque eu sabia o que eu queria".

Acervo Teatro dos Novos



"Crianças abrem o coração e a mente, é uma coisa forte que surge em mim quando escrevo", diz Sônia

O poder imaginativo da literatura infantil é o que mais encanta Sônia. "Eu invento um gato mágico que canta e as crianças acreditam naquilo e seguem", diz a autora, que tinha 19 anos quando assinou o primeiro conto infantil. "Elas abrem o coração e a mente, é uma coisa forte que surge em mim quando escrevo".

O mesmo sentimento apareceu quando veio a ideia de criar Uma casa Mágica. O encantamento do teatro foi o que abriu a possibilidade da autora falar sobre esta forma de expressão artística para crianças. Ao ler sobre o teatro, diz Sônia, o público pode inventar personagens próprios e ser livre para criar o que quiser.

Imaginação

Algo que ameaça a capacidade das crianças de imaginar é o acesso fácil a aparelhos digitais, segundo a escritora. Em um mundo cada vez mais exposto a telas eletrônicas, a proximidade entre a criança e a criação de personagens é algo que Sônia pretende reforçar em seus livros.

"É muito importante que os meninos inventem, e inventem juntos", alerta. "Se tudo for digitado, se for só ficar na frente da televisão assistindo desenho, essa capacidade de criação se perde um pouco", diz artista.

Para a diretora-teatral, pesquisadora e arte-educadora Débora Landim, Sônia é uma mulher sempre à frente do tempo. "Me sinto privilegiada por compartilhar do convívio com ela", diz.

A relação entre as duas artistas teve início em 1998, no espetáculo Um tal de D. Quixote, onde ambas atuavam, e se consolidou ao longo dos anos com projetos como Pé de guerra (2000), adaptado do livro de Sônia. A parceria resultou na criação da Companhia Novos Novos de Teatro, que tem como foco o público infanto-juvenil.

Ao longo de 25 anos, Sônia se tornou amiga e incentivadora de Débora, com adaptações de seus livros para o teatro, como Ciranda do medo e Casa barriga. "Sônia é um exemplo para todos e, sobretudo, para nós, mulheres", diz a pesquisadora.

Um tal de D. Quixote foi também um espetáculo importante para outra amiga de Sônia, a diretora e coreógrafa baiana Cristina Castro. A artista conheceu o trabalho da escritora infantil durante a montagem desta peça no Teatro Vila Velha.

Cristina também faz parte da equipe do livro Vila das Infâncias, lançado este mês. A primeira publicação da coleção passa pela curadoria e produção de Cristina. "Ela é uma guerreira revolucionária e incansável. É uma escritora maravilhosa", celebra a baiana.

Sônia concorda com o adjetivo destinado pela amiga. "Realmente, eu estou sempre fazendo alguma coisa nova", conta enquanto dá risadas. Nos últimos meses, ela gravou 50 histórias infantis para o canal do Teatro Vila Velha no YouTube e não deixou de escrever novos contos.

Para a nova geração de autores de obras para crianças, Sônia deseja cada vez mais inspiração. Já, para os leitores que ainda estão por vir, a escritora almeja que eles acreditem no próprio poder de criação. "Com essa capacidade, eles vão ter mais discernimento e vão entender que podem tudo o que quiserem na vida".

SERVIÇO

UMA CASA MÁGICA: O TEATRO VILA VELHA FAZ PARTE DA COLEÇÃO DE LIVROS VILA DAS INFÂNCIAS. O PROJETO É UMA REALIZAÇÃO DO TEATRO VILA VELHA ATRAVÉS DO SELO EDIÇÕES DO VILA.

O LIVRO ESTÁ DISPONÍVEL PARA LEITURA VIRTUAL NO SITE HTTPS://ISSUU.COM/TEATROVILAVELHA. PARA COMPRAR A CÓPIA IMPRESSA, ENTRE EM CONTATO NO INSTAGRAM: (@TEATROVILAVELHA).

Acervo do Teatro Vila Velha



Na montagem de Pé de Guerra (2000), adaptação de um livro da escritora

No que estamos pensando

LEGADO

O livro Carta de Legado, do engenheiro aposentado e escritor Flávio Pedreira, será lançado no dia 15 de março, sábado, às 18h. Aos 64 anos e convivendo com a rara Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), que promove a perda progressiva de movimentos, o autor não faz de sua condição o tema central da obra, mas sim um pano de fundo para abordar temas universais como resiliência, afeto e a busca por sentido. Escrito a partir da conexão do autor com um dispositivo ótico de avançada tecnologia, que permite que cada caractere seja "impresso" na tela do computador, o livro tem 154 páginas. O lançamento será no Condomínio Vila do Joanes, Rua João Marques

Caio Lirio / Divulgação



TEATRO

O projeto O Vila Ocupa o MAB apresenta no Museu de Arte da Bahia o espetáculo *Do outro lado do mar*, com sessões hoje e nos dias 15 e 16 de março, às 19h. Primeira versão no Brasil da obra de Jorgelina Cerritos, premiada autora latino-americana natural de El Salvador, a peça é uma reflexão poética sobre temas como identidade, trabalho e solidão. Com encenação de Marcio Meirelles e atuação de **Andréa Elia** e **Edu Coutinho**, o espetáculo narra a história de uma funcionária pública, isolada em um balcão de atendimento numa praia

PARA CRIANÇAS

Cultivar valores desde a infância é como plantar sementes em um jardim: com o cuidado certo, elas crescem fortes e florescem ao longo da vida. Com esse intuito, o filósofo Mario Sergio Cortella apresenta uma coleção de livros em que convida crianças a refletirem sobre temas fundamentais para o mundo de hoje, como tecnologia, diversidade e meio ambiente. Nestas obras, publicadas pela Cortez Editora e escritas em parceria com o jornalista Paulo Jebaili, o professor traz para o universo infantil o compromisso com o raciocínio crítico e a formação de indivíduos capazes de encarar desafios de forma autônoma e consciente. Os livros *Conectados sim, mas com cuidados!*, *Diferentes, sim.*

Eufrázio

Aplicativo rádio
A TARDE FM

Tudo que você gosta de um jeito que você quer!



Disponível para download

DISPONÍVEL NO Google Play



Baixar na App Store



SINTONIZE 103,9 FM

Acesse e ouça www.atardefm.com.br

A TARDE fm 103,9 QUEM OUVE GOSTA!

Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO

OLHARES



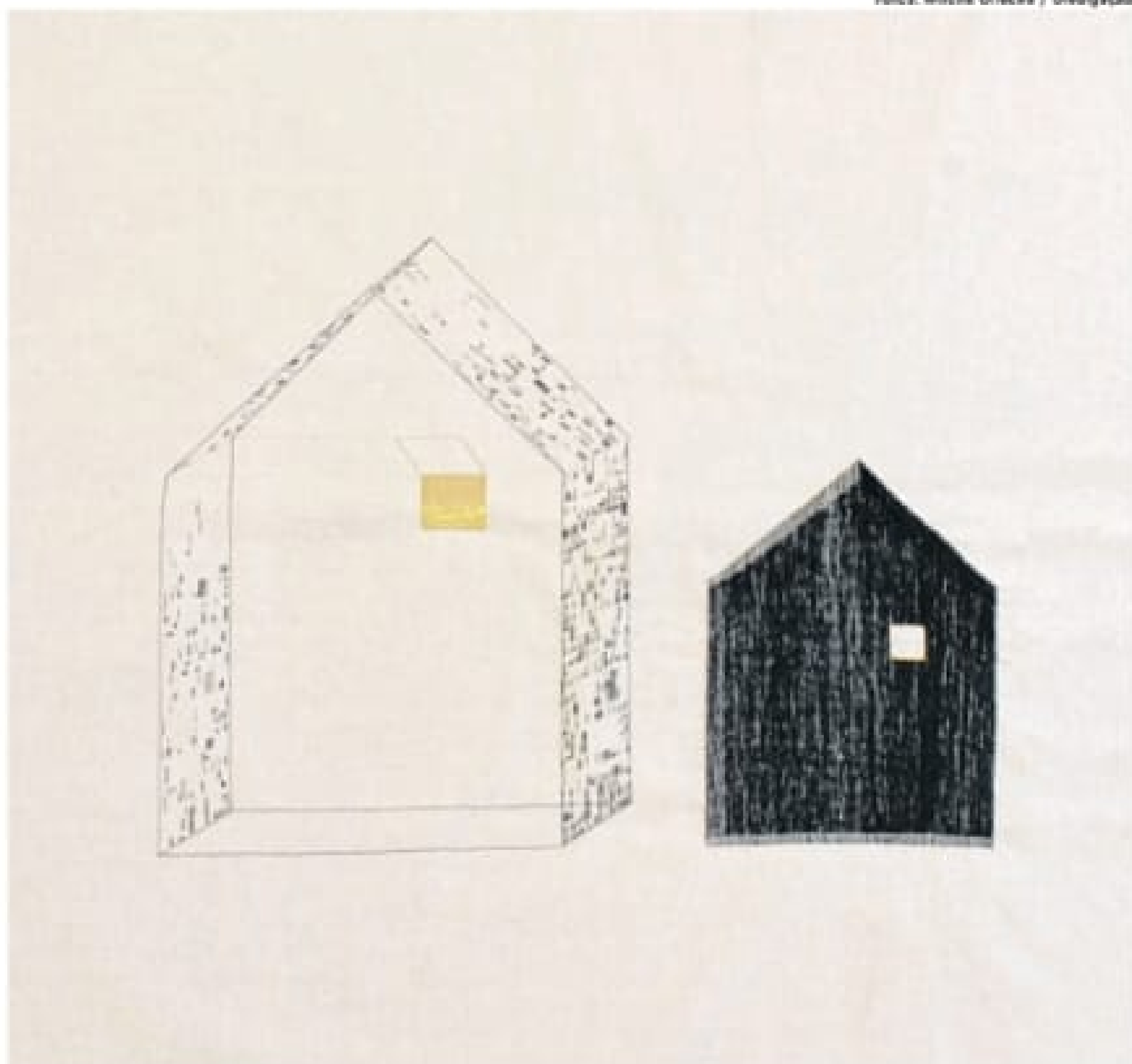
■ PRISCILA MIRAZ ■ PRISCILAMIRAZ@UFRB.EDU.BR

DOUTORA EM HISTÓRIA CULTURAL E PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA (UFRB)

Fotos: Milena Oliveira / Divulgação



Peso para aterrar



Limite em estado de crise

Labores **do tempo**

Questões contemporâneas nos trabalhos da artista visual baiana Milena Oliveira

Você precisa aprender a dar tempo ao tempo. Essa frase eu ouvi muito de minha avó materna, costureira de profissão, que já na infância via em mim a ansiedade que ainda me acompanha. No mundo pós-pandemia de Covid-19, temos como sintomas que carregamos decorrente desse período o acúmulo de tarefas, a sobrecarga de trabalho e sua precarização angustiante, adoecedora do corpo e dos afetos, um cansaço permanente atravessado pela sensação de não dar conta das exigências da vida, mediados pelo imediatismo da comunicação digital. Parece que é tudo pra ontem. Não sobra muito espaço na vida para dar tempo ao tempo. Lembrei da frase de minha avó quando encontrei *Processo autodestrutivo* (2023), desenho bordado sobre tela, de Milena Oliveira.

Os trabalhos de Milena, baiana de Jacobina, que mora e trabalha em Salvador, dizem dessas e de outras questões contemporâneas que nos atravessam como problemas sociais, se contrapondo materialmente à aceleração produtivista em seus processos com a cerâmica e o bordado, e sendo eloquente em um estado aparentemente contraditório de quietude e desassossego em sua feitura, que a relação com suas obras nos permite acessar como espaço que nos é próximo, porque é casa, cama, cotidiano, mas com a vantagem de estranhá-los profundamente. Vantagem porque inquieta e leva à curiosidade que movimenta.

A cerâmica e o bordado, principais técnicas trabalhadas pela artista, que começou com o desenho, pedem gestos que nos foram roubados, lembrando, como diz o filósofo Vladimir Safatle em *Alfabeto das colisões*, que existe nos gestos mais banais e repetitivos do cotidiano, a evidência da "gênese material das ideias". Essa elaboração em processo requer um colocar-se em uma camada distinta de tempo que, para poder dizer incisivamente do presente, precisa escapar da artificialidade cronológica, precisa abandonar-se em sua espiral de experiência, memória, gestualidade, repetição, sentidos, sensações e sonhos.

Em *Processo autodestrutivo* (2023), temos ao fundo três linhas em preto que formam o encontro de duas paredes, conformando a dimensão do espaço ocupado por uma estrutura que lembra um beliche por ser uma cama sobre outra, mas que não parece suportar o uso que a esse objeto é destinado: seus pés são altos triângulos de linhas finas, a ponta deles se conectando ao estrado da primeira cama, com pouca estabilidade.

Os dois colchões estão rasgados, se desfazem. Esses rasgos constituídos pelo desfazer e pelo cortar a trama tecida deixam nossas entranhas à mostra, o material de que são feitos nossos pesadelos, medos mais recônditos, os que alimentam

e *É o que é* (2021), a cama e o quarto conjugam a imbricação entre corpo, vida, subjetividade e a dificuldade inerente à comunicação com o outro. Nas duas primeiras obras, a figuração do humano está concentrada em partes isoladas do corpo: pés que saem do meio dos colchões, e por braços, apenas um, estendido no colchão em *O peso para aterrar*, abandonado para fora de uma pilha de travesseiros, e dois braços levantados em *Abstrata escuridão*, que envolvem ou buscam segurar uma nuvem fugidia como fumaça, pensamentos, o escuro. O peso para aterrar apresenta três cores: preto, branco e vermelho. Existe o contraste do preto liso do chão que comporta e vermelho texturizado do colchão, relevo criado pela sobreposição de inúmeros pontos em que perto do braço estendido formam um acúmulo – corpo sufocado, cortado, inerte.

Abstrata escuridão está construído em preto e cinza, sendo apenas o colchão e o travesseiro delineados com linha branca, o que os faz levitar. Os braços estão em movimento, e parecem buscar dar forma ao etéreo que alcançam, braços suplicantes. Angústias, medos, solidão. O quarto e cama são lugar de vivências estruturantes da vida, de seu nascimento até o seu fim, como fica evidente em *É o que é*: outra cama, essa com cabeceira, um colchão que agora é apenas contorno vazado pela neblina sutil do quarto, e um longo mosquiteiro feito de pequenas cruzes brancas caindo e envolvendo a cama até o chão.

Caminhos

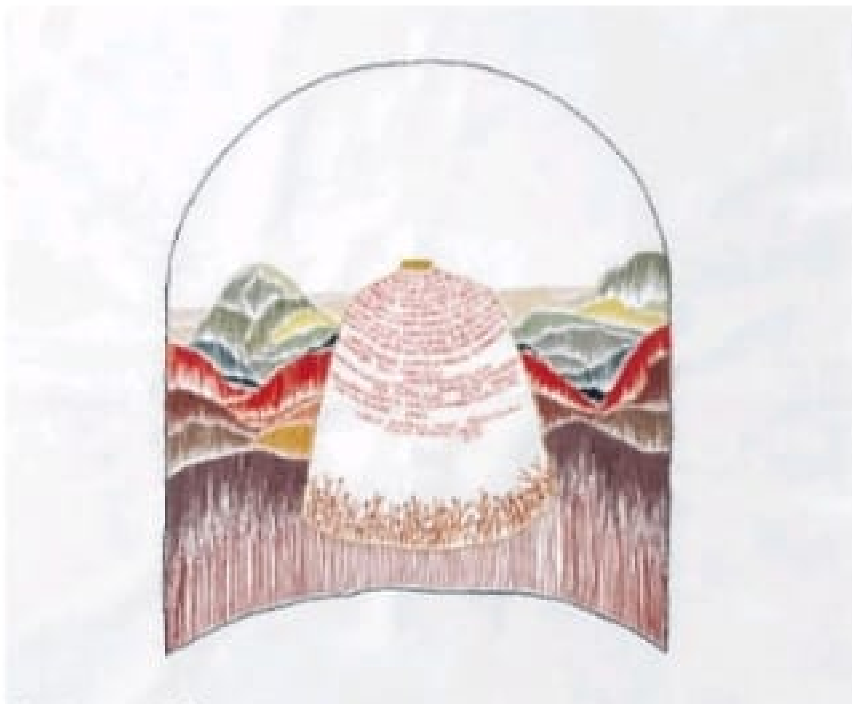
Em 2009, a historiadora francesa Michelle Perrot publicou o seu *História dos quartos*. Perguntada sobre o tema um tanto estranho, afirmou que são muitos os caminhos que levam ao quarto: repouso, sono, nascimento, desejo, amor, meditação, leitura, escrita, buscar por si mesma, religiosidade, silêncio, reclusão imposta, doença, morte, e que suas próprias experiências com quartos irrigaram a narrativa.

Milena nos diz de suas experiências, fala desse mínimo e constante vivido dia a dia, tão distante das grandes narrativas, tão próximas às nossas. O quarto é um microcosmo que cristaliza as relações entre espaço e tempo. Perrot se pergunta: qual é a economia política do quarto? Quarto real ou imaginário, espaço múltiplo do doméstico, a forma de qualquer habitação é a vida e guarda a marca de quem a ocupa, expandindo as posturas do corpo para o mundo.

Limite em estado de crise (2021), apresenta duas casas simplificadas em seu desenho. Uma é maior que a outra e é apenas contorno vazado, iluminada pela janela cheia ao fundo. A menor é escuridão densa com uma pequena janela vazada à direita. Uma cabe na outra e essa mesma possibilidade parece afastá-las. Existem códigos desenhados em preto na parede da casa maior, uma forma de



Constelação imaginária



Manto ancestral

Divulgação



Nascida em Jacobina, Milena mora e trabalha em Salvador

A dificuldade de comunicação é outro elemento que aparece nos trabalhos de Milena, a partir do que Angelica Melendi, em *Território de bordadores: histórias de amor, de loucura e de morte* (2024) vai chamar de impulso cursivo, o predomínio da linha que simplifica imagens em simulacros de manuscritos, sendo um interstício entre desenhar e escrever. No caso de Milena, esse elemento, mais do que ao manuscrito, nos leva aos números, à contagem do tempo e ao binarismo da linguagem digital.

Essas marcas, esses impulsos cursivos, estão também em *Terapia é tempo* (2021), em que a contagem lenta do processo terapêutico está nas paredes, em blocos de traços usados para não se perder no tempo interior, o tempo do outro lado desse corpo que habita uma casa de ponta cabeça, que tem o dedo machucado, que se esconde ou sufoca atrás da aparente suavidade dos travesseiros, e que mais que tudo, precisa aprender a dar tempo ao tempo.

Esse elemento que também aparece em *Da série o tempo no verso do avesso* (2022), evidencia o quanto o tecido deixa de ser apenas uma superfície no processo de bordado, porque a agulha o atravessa e se torna seu próprio revés. A comunicação, suas nuances e complexidades é peça fundamental na série *Jogos da manipulação* (2024), composta por trabalhos em que elementos relacionados aos jogos de palavras, como palavra-cruzada, e manuais de instrução são agenciados aos gestos de mãos que manipulam a comunicação à medida em que buscam entender suas regras e criando suas próprias, modificando o todo, nos convidando a pensar sobre como nos movemos nesse estado de tensão social e política.

O bordado, o desenho e a aquarela conjugados no lento, minucioso e detalhado labor da artista, conjugam os objetos e espaços cotidianos em sua plenitude como agenciadores de cuidado, vigilância e afeto coletivos. Os espaços da casa são habitados também pelos sonhos que levam à transformação do presente acessando como ancestralidade e possibilidade de existência futura.

Espaço de ensaio (2024) e *Manto ancestral* (2024) seguem uma composição em abóbada, cúpula transparente, montanha/manto que cobre o corpo com todos os nomes do passado, estado entre água profunda e céu aberto conjugados em água-viva, mosquiteiro e estrelas. *Constelação imaginária* (2022) se aproxima de uma estrutura metálica de observatório cheio de janelas, lugar de criação estratégica de um mapa, invenção que faz olhar abertamente a existência sem respostas pré-definidas, como olhar nossa própria existência no tempo com enigma. Milena Oliveira é representa pela Alban Galeria de Salvador.

CRÔNICA

■ **FRANKLIN CARVALHO** ■ ESCRITOR

O passado a caminho

Um vídeo publicado recentemente na internet nos alerta: "Não diga que não há coisa boa na MPB atualmente. Fulana, que é do Pará, canta com a potência de Gal Costa. Já Mariazinha, que veio da Bahia, é poesia e atitude igual Rita Lee. E João de Tal, do Paraná, tem um suingue do mestre Jorge Benjor..." A lista prossegue com amostras do som e das performances de vários jovens, mas parece condenar todos eles, e nós, ouvintes, à sombra do passado.

Essa situação se explica pelas escolhas do mercado musical, que sufocam a inovação, mas também porque tem sido mais lucrativo à indústria cultural manter os olhos voltados para trás.

Sim, o passado está cada vez mais presente, mais fácil de ser encontrado numa lista infinita de produtos na web. Hoje é possível assistir todos os capítulos de uma novela televisiva dos anos 1970, ou ouvir numa só plataforma digital qualquer disco de um cantor que lançou 20 álbuns. Os canais de streaming permitem conhecer os clássicos do cinema de muitas décadas. E tudo isso sem a clientela gastar uma fortuna ou encher prateleiras com fitas empoeiradas ou vinis pesados. Ao mesmo tempo, antiquários on-line vendem de tudo que a memória dos consumidores pede, até itens com restrição de comércio, infelizmente.

O passado se modernizou e se infiltrou em nós, e outras épocas estão por aí, falando conosco graças à tecnologia. Sempre houve alguma coexistência entre o antigo e o novo, mas agora a parede foi quebrada.

Mais do que isso, o passado entrou nos cérebros da inteligência artificial, que é alimentada com bilhões de informações que a humanidade produziu ao longo de milênios. A IA sabe desenhar um rosto humano com detalhes realistas porque "viu" inúmeras fotografias. Pode imitar grandes escritores porque conhece os textos que eles produziram. Pode até compor músicas parecidas com as de um grande maestro, porque esquadrinhou as suas partituras e o seu estilo. Mas, como já disse o neurocientista Miguel Nicolelis, a máquina não pode criar uma sonoridade inteiramente nova, um ritmo que ainda não foi tocado, um roteiro de filme verdadeiramente criativo. Porque a IA somente repete, reproduz, retruca.



É preciso mesmo estar de olho nos dias de ontem, porque eles podem voltar e nos atropelar, por mais ridículos e inacreditáveis que sejam seus personagens e enredos

Existe algo de ainda mais curioso na força do passado. O historiador Jean Delumeau dizia que Martinho Lutero arrebatou os protestantes não porque prometesse algo de novo no futuro, mas porque propunha levá-los de volta a um período feliz do cristianismo primitivo. Daí talvez se explique, penso eu, que vários projetos políticos seduzam a humanidade com a ideia de que já houve um tempo bom onde tudo era mais puro (inclusive as raças), seguro, limpo, e harmonioso. Que é preciso retomar aquela suposta paz. E aí temos fortes saudosismos querendo resgatar tempos felizes que ninguém viu.

Sim, o passado é importantíssimo e é interessante como os moços nas redes sociais fazem postagens contando histórias antigas da música e da sociedade brasileiras, apesar de alguns exageros e equívocos nas versões que apresentam.

É preciso mesmo estar de olho nos dias de ontem, porque eles podem voltar e nos atropelar, por mais ridículos e inacreditáveis que sejam seus personagens e enredos. Afinal, domina melhor o presente quem percebe nele os reflexos de outrora.

Quem não está distraído, usando a internet só para compartilhar selfies, pode encontrar toneladas de informações, que nascem em árvores e estão gratuitas nos sites de pesquisa, por exemplo.

Mas, ao contrário da IA, o ser humano que aproveita o filme, o texto ou a canção antiga pode gerar algo inteiramente moderno e arrojado, se temperar seu conhecimento com experiências de vida e um olhar sensível. E assim dar o primeiro passo, sair do que fomos para o que seremos.

*É AUTOR DE TESSERATO – A TEMPESTADE A CAMINHO (ED. NOIR)

BIO

■ **ANA MARICE LADEIA** ■ MÉDICA E ESCRITORA

Literatura e humanização

GABRIELA CASTRO*

A médica cardiologista, professora e escritora Ana Marice Ladeia otimiza o tempo para conciliar todas as suas demandas com excelência. Buscando integrar a vida de escritora ao dia a dia, está sempre frequentando eventos literários. Já esteve três vezes na Festa Literária Internacional de Paraty e participou de três edições da Bienal do Livro.

Desde a infância ela escrevia contos, poemas e peças de teatro, que fazia seus primos encenarem, e até seu primeiro livro foi concebido naquela época, mas nunca foi lançado. Quando ingressou na graduação de Medicina, o ritmo de escrita foi diminuindo devido às obrigações acadêmicas.

Seu primeiro livro de contos, *Do amor e do amar: história de mulheres reais como você*, publicado em 2022, vendeu mais de 700 exemplares em 9 meses. A obra já foi traduzida para o espanhol pela Caravana Grupo Edital, editora mineira-portenha e foi lançada em Buenos Aires, em 2023.

As rendas foram doadas para duas ONGs: uma localizada em Caetité, sua cidade natal, e a outra para a Tamo Juntas, que atua voluntariamente na assistência multidisciplinar a mulheres em situação de violência.

Ela também é autora de *Certos amores*, uma coletânea de contos, que aborda diferentes aspectos do amor e da superação através de personagens com vivências distintas. Durante dois dias, o e-book foi best-seller na Amazon, na categoria Casos Verdadeiros.

Sua obra mais recente é *Nasci Odara*, finalista no Prêmio Kotter de Literatura, publicado pela Editora Labrador. "Eu acho que é um livro que vai ajudar muito as pessoas que vivem a situação da transexualidade e a diminuir o preconceito com que são vistas", diz.

A obra é baseada no depoimento de uma mulher trans que retrata os desafios que enfrentou desde a infância até a vida adulta, e as complexidades em relação à autodeterminação de gênero. Metade da renda adquirida com a venda dos exemplares foi doada ao Ambulatório de pessoas trans da Escola Bahiana de Medicina

Inicialmente, a autora planejava que o livro fosse apenas um conto, mas percebeu que a história precisava ser explorada. Recentemente, em um encontro nacional de escritoras, participou de um pitching de roteiro para profissionais do audiovisual e *Nasci Odara* recebeu Menção Honrosa. Um de seus sonhos é ver a obra se transformar em curta ou longa-metragem. O livro está disponível no site da Amazon, tanto na versão de capa comum quanto no Kindle Unlimited. Também é possível adquirir diretamente com a autora pelo direct do Instagram, com envio gratuito e exemplares autografados.

*COM SUPERVISÃO DO EDITOR MARCOS DIAS


Arquivo pessoal

MAIS Conheça projetos da escritora no Instagram: @anamariceladeia

NÉCESSAIRE

RELAX



ESTEIRA DE MASSAGEM VIBRATÓRIA

Sensoryland
sensoryland.com.br
R$ 398,90



MASSAGEADOR RELAXANTE PORTÁTIL

Teem
lojateem.com.br
R$ 109,80



CUBO ANTIESTRESSE

Mercado Livre
mercadolivre.com.br
R$ 27,86



LIVRO DE COLORIR ANTIESTRESSE



Amazon

MINIMASSAGEADOR PARA RELAXAMENTO



Catazza

ALMOFADA DE MEDITAÇÃO ZAFU

Relaxar e Meditar
relaxaremeditar.com.br